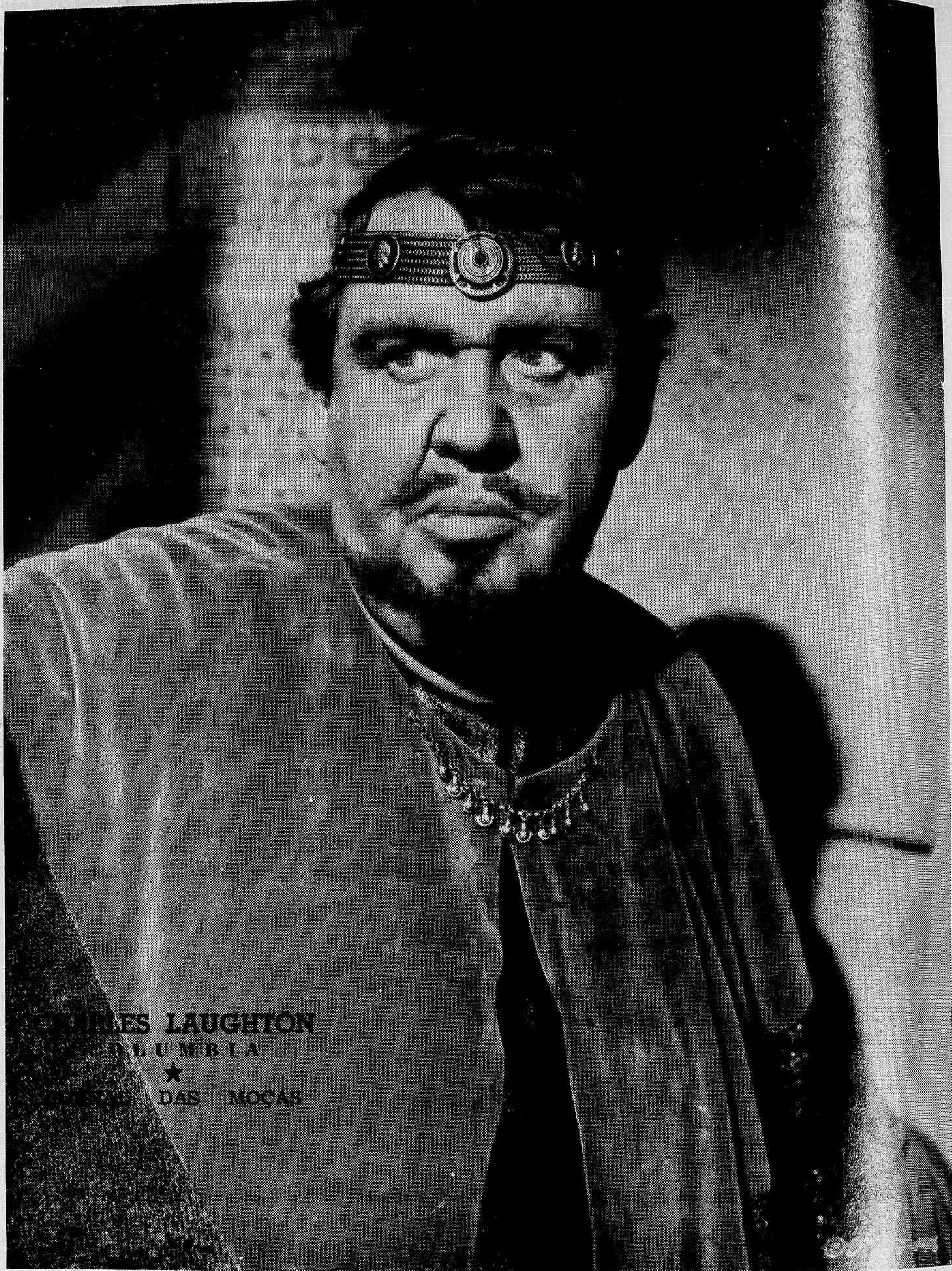
RIO, 2[illegible] DE ABRIL DE 954
N.º 2027

Jornal das Moças

Cr$ 5

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

CHARLES LAUGHTON tem sido, através de todos os tempos, um dos maiores astros da tela. Possuindo uma plástica característica, homem robusto e de feiçõcs bem distantes do belo, nem por isso êle deixou de representar os mais diversos papéis, desde o cômico até ao dramático, sempre se constituindo um grande ator. Aliás, essa é a característica mesma do grande ator, do artista que arrasta multidões só por sua presença nalgum filme.

Há muitos anos, vem representando em Hollywood, pois é inglês de nascimento. Foi em 1932 que êle chegou à América em 39, junntamente com a espôsa Elsa Lanchester, que se fixou definitivamente na Pátria da Liberdade.

Dentre os seus maiores, entre todos os grandes papéis que já representou, citam-se "Nero" (Ao Sinal da Cruz), o formidável comandante de "Motim a Bordo", "Henrique VIII", "O Corcunda de Notre Dame" e o "Rei Herodes", de Salomé, filme da Columbia, do qual é a foto que apresentamos.

Aprecie
as virtudes tônicas
do verdadeiro guaraná natural
bebendo

Guaraná
BRAHMA





de gostoso sabor original...
e muito mais saudável!

Sim! Só quem já experimentou o Guaraná Brahma conhece realmente um delicioso refrigerante, preparado com o legítimo guaraná de nossas selvas, de saudáveis virtudes tônicas! Delicie-se sempre com o sabor original do Guaraná Brahma - excelente em tôdas as ocasiões!

UMA GARRAFA
= 2 COPOS

Guaraná
BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

408 - Ullmann

Radioatividades

OUVINTES IMPIEDOSOS

Uma das melhores distrações do público em geral é o rádio. Ouvir transmissões radiofônicas é uma boa coisa quando a pessoa pode, rodando o dial, escolher a emissôra que transmita o programa de sua preferência.

Assim há os que gostam de humorismo, como há os que preferem ouvir apenas música lírica, ou que se deleitam com as trágicas novelas. Por isso existem várias emissôras e tôdas têm ouvintes.

Partindo-se dêsse princípio é que aconselhamos a certos ouvintes controlarem o volume de seus receptores a fim de não perturbarem os vizinhos que não desejam ouvir, de maneira alguma, a transmissão que o outro preferiu.

Até aí, porém, pouco há que se condenar, porque exageradamente abertos e não chegam mesmo a inco- nem sempre o rádio dos vizinhos estão com o volume modar. O condenável são os ouvintes que esquecem todos os deveres de educação e até mesmo os de civilização e ligam os seus aparelhos de tal maneira que perturbam o sossêgo da vizinhança. Êsses são os ouvintes impiedosos. Êles esquecem o direito dos seus semelhantes. Esquecem os bons princípios de educação. Esquecem que na casa dos vizinhos pode haver gente doente. Esquecem tudo. Até mesmo a sua personalidade, pois tornam-se insensíveis. Petrificam-se ou ficam com a cabeça ôca. Sim! Não pode ser de outro modo. Porque há pessoas que ligam tão alto os seusaparelhos que é impossível que tenham cabeça com ouvidos sãos e não se arrebentem com a barulheira infernal que provocam.

Suas casas parecem mais praças de comício onde vários alto-falantes transmitem discursos ou concertos de banda de música. Para êsses ouvintes é que chamamos a nossa atenção e pedimos já que não ouvem bem que, pelo menos, leiam e procurem entender que estão sendo impiedosos. Afinal, roubar o sossego alheio, é uma forma de roubar alguma coisa. E isto não está certo.

PARA O SEU ALBUM

VAYA CON DIOS
(May God Be With You)

Russell — James — Buddy Pepper

Gravação Capitol com Les Paul e Mary Ford. Também foi gravado por Caubi Peixoto e Zilah Fonseca.

Now the hacienda's dark the town is sleeping
Now the time has come to part, the time for weeping
Vaya con Dios my darling
Vaya con Dios my love
Now the village mission bells are softly ringing
If you listen with your heart you'll hear them singing
Vaya con Dios my darling
Vaya con Dios my love
Where ever you may be I'll be beside you
All though you're many million dreams away
Each night I'll say a pray'r a pray'r to guide you
To hasten ev'ry lonely hour ev'ry lonely day
New the dawn is breaking through a gray tomorrow
But the memories we share are there to borrow
Vaya con Dios my darling
Vaka con Dios my love

... de PETRÓPOLIS



PETRÓPOLIS - PETRÓPOLIS - PETROPOLIS

Aqui está o "Chuvisco", o querido Black-Out de Petrópolis. Êle é uma das maiores atrações do programa "Clube do Guri", animado por Oliveira Lima, que também se vê diante de outro microfone da Difusora de Petrópolis.

PETRÓPOLIS - PETRÓPOLIS - PETROPOLIS



VOCÊ ME CONHECE ?



Êle milita no rádio há muitos e muitos anos. Conta piadas interessantes e imita, com graça, os seus ancestrais?

Vocês o conhecem ?

(Resposta na pág. 68)

Tele-fatos

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

Melhoraram consideràvelmente os espetáculos do "Show Regina"..

• *José Vasconcelos está "abafando" com as suas imitações. O "seu" Ary Barroso é o "prato" predileto dos ouvintes.*

• *"Nos Bastidores do Esporte" tem estado em bom nível. Uma das boas apresentações de Scassa foi a que mostrou Oduwaldo Cozzi aos telespectadores. Acreditem ou não, Cozzi se revelou um bom artista. Tem condições para enfrentar a câmera com sucesso.*

• Por falar em esportes, parece que vai ser difícil para a televisão transmitir os filmes dos jogos do Brasil na Suiça. Os helvéticos resolveram levar todos os dólares que estão no Brasil para os seus cofres.

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

RECORDAR É VIVER



Recordar é sempre interessante. Esta foto relembra 1938. 12 anos já passaram até então. O jovem assinalado pela seta é Paulo Pôrto, o grande galã do teatro, da televisão e do rádio.

Êle, como os demais, estavam, se iniciando na carreira artística no Teatro do Estudante, do talentoso Paschoal Carlos Magno. Na foto, tirada num intervalo do ensaio da peça "Romeu e Julieta", vemos de cima para baixo: Sonia Oiticica (Julieta), Ilka e Elvira Salles (Senhora Capuleto e ama), Geraldo Avellar (Conde Páris), Yvete Salles Fonseca (Senhora Montecchia), Paulo Pôrto (Romeu), Athaide Ribeiro da Silva (Tebalolo) Antonio de Padua (Mercutio) e João Baptista de Alvarenga (Benvolio).

ELA, A QUE ENFEITA E ANIMA



Mára Rúbia sempre foi uma artista querida e aplaudida. Hoje ela está na televisão. Dá gosto vê-la trabalhar. Ela enfeita um espetáculo com a sua beleza e a sua graça. Quando atira aquêles beijinhos para as crianças, faz com que os papais sintam vontade de se transformar em garôtos. É uma grande animadora. A "Feira de Amostras" desapareceria sem ela. Todavia, bem que Mára poderia deixar em paz a "careca" do pessoal da televisão. Pelo menos daqueles que não estão representando. Num de seus programas, ela bancou a mocinha (bem, ela é jovenzinha ainda). Mas representou o papel da garôta em idade de ser apresentada à sociedade. **E não é que fêz sucesso? Pois é a êsse ponto que nós queremos chegar. Se na "Feira" a "rubia" Mára representasse um pouquinho só, como sabe fazer quando quer, os** barraqueiros teriam mais lucro. Querem apostar?



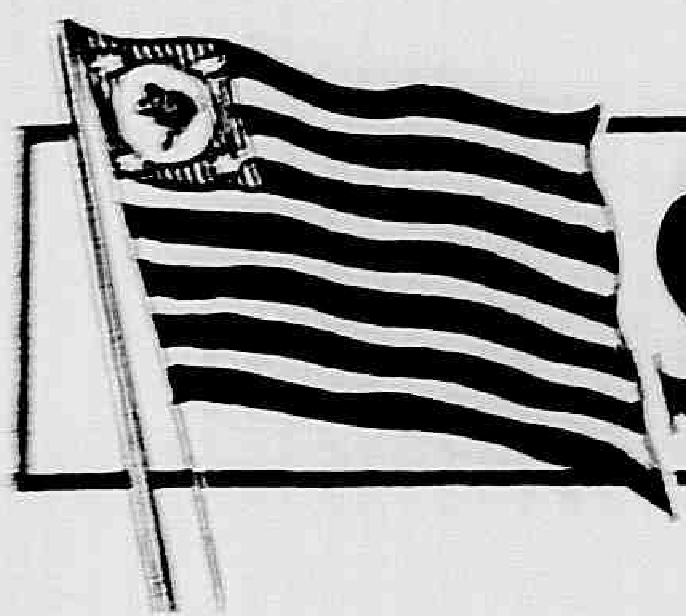
NOTAS RADIOATÔMICAS

Edmundo de Souza é o novo diretor-artístico da A - 9 em substituição a Armando Louzada.

• Rogéria, contratada pela Mayrink, está cantando aos domingos no programa "A Prin esa se Diverte".

• Mário Brasini é o novo diretor artístico da Tupi em substituição a Olavo de Barros. Pelos boatos, está ganhando 45.000 cruzeiros mensais. Muito ou pouco?

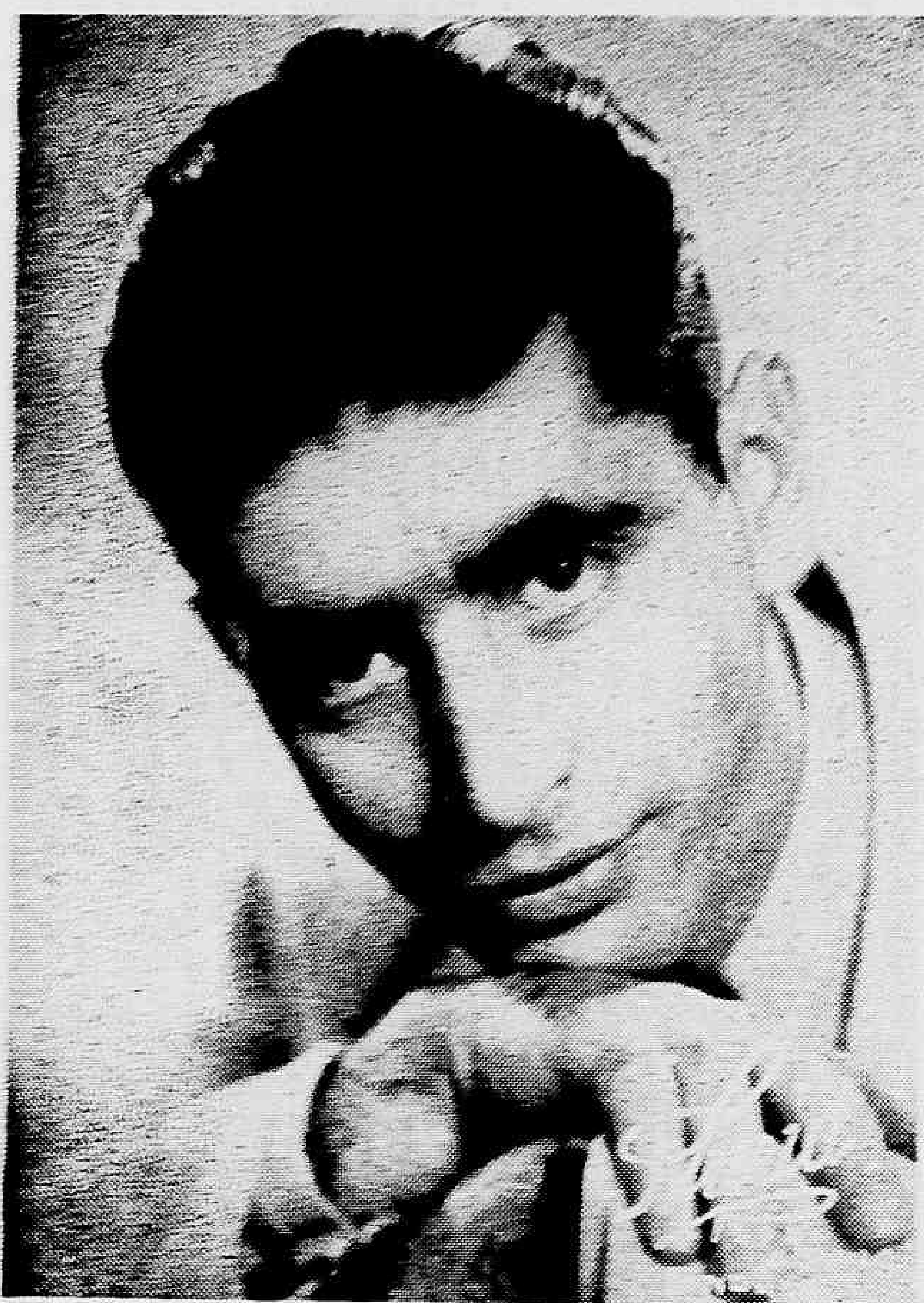
• Com Afranio Rodrigues e Lucia Helena à frente, o programa "Tabuleiro da Baiana" voltou ao cartaz no antigo horário de "**A Felicidade Bate à Sua Porta**".



SÃO PAULO em foco

João Bandeirantes

O SENTIMENTO SERTANEJO NA PIRATININGA



Oriowaldo Pires deve estar contente com esta foto que data de uns anos atrás. Se êle mandasse outras...

NA emissora da praça do Patriarca encontra-se Oriowaldo Pires, o popular Capitão Furtado, atarefado com "Terra é Sempre Terra", programa que vem sendo dirigido proficientemente por êsse veterano homem de rádio. Antes, já nos havia dito Oriowaldo: — "Terra é Sempre Terra" é uma audição sem bairrismo, procurando focalizar o que deve ser focalizado, tanto do sul, como do centro e do norte do Brasil. Apesar de visar especialmente o interior, não despreza o grande número de ouvintes das capitais. Apresentando numa seqüência magnífica, quadros em que intervêm artistas como Paraguassú, Alzira de Oliveira, Orlando Dias, Simplício, Laurindo, Caxangá, Borges e Borginho, inclusive Os Maracanãs e o Trio Mineiro, o programa segue vitorioso, tendo à frente êsse incrível Capitão do rádio bandeirante, inegàvelmente, o verdadeiro caipira que com o coração do "sentimento sertanejo" oriundo da poesia cabocla, tão rica de nuanças e tão apreciada em sua simplicidade.

TELEVISÃO EM MOVIMENTO

Na TV Paulista, em sua programação diurna, aos domingos, merece menção "Zás Trás", com a duração de treze minutos... Apesar do número aziago, "Zás Trás" segue de cabeça erguida na estação televisora da avenida Rebouças...

• "Gurilândia", na TV do Sumaré, constitui um mundo de atrações para os guris de São Paulo de Piratininga. Uma hora e quinze minutos de recreio, no vídeo das associadas.

• Morais Sarmento é o narrador de "A Semana em Revista", programa domingueiro na TV Record.

• "No Mundo Feminino" é televisionado com êxito no canal 3. Tudo para a mulher...

• Dentro da programação "O Estado na TV", temos, tôdas as noites, na Record, "O Comentário do Dia", escrito e lido por Luiz Martins, compreendendo notícias de última hora, esportes, acontecimentos sociais e políticos e fatos internacionais com ilustrações fotográficas.

• "Curiosidades", durante doze minutos, aumentam ainda mais a curiosidade dos "curiosos" telespectadores do canal 5.

• "Botas de Sete Léguas", na TV Paulista, representa léguas e mais léguas de sucesso...

ÊLES DISSERAM...

• Talma de Oliveira: — "Tôda mulher, da mais culta à mais chã, terá sempre de levar ao confessionário o seu pecadozito de ter ouvido uma novela de rádio"

• João Dias, cantor da Bandeirantes, referindo-se à propalada rivalidade existente entre êle e Alfredo Moretti, da Nacional paulista: — "... não compreendo a zoada que pretende relacionar nossos nomes e que poderá prejudicá-lo, e ainda mais porque no Rio há cantores até melhores que êle, no gênero, e não se faz barulho a respeito".

• Ribeiro Filho, produtor da TV Tupi: — "Hoje eu sinto o rádio desmaiar em longos colapsos"...

PERCORRENDO OS PREFIXOS...

• Reinaldo Santos continua escrevendo novelas e atuando na Rádio Piratininga, merecendo aplausos como animador de programas.

• "A Namorada do Vento", redação de Júlio Atlas, fêz sucesso na Rádio Bandeirantes.

• A Cultura, popular estação da avenida São João, está transmitindo vinte e quatro horas ininterruptamente.

• "Ritmos Brasileiros", na Rádio Gazeta, atraem milhares de ouvintes paulistanos.

TÔDAS

AS LEITORAS SABEM QUE

Jornal das Moças

quando dá um número .

ESPECIAL

e com o seu preço majorado

É PORQUE

TEM MATERIAL PARA APRESENTAR-LHES. ASSIM É QUE JAMAIS ILUDIMOS COM FALSAS PROMESSAS A BOA VONTADE E AMIZADE DAS PESSOAS QUE NOS ACOMPANHAM HÁ MUITOS ANOS.

O NÚMERO ESPECIAL

que sairá no dia

4 DE ABRIL

é dedicado às crianças, embora contenha muitas outras coisas de interêsse geral.

É um número lindamente colorido trazendo um

ENXOVAL PARA BEBÊ

Vestidinhos para meninas e calcinhas, roupas para meninos; modelos para mamãs; lindos bordados, etc.

Preço em todo o Brasil

10 CRUZEIROS

AVISO ÁS LEITORAS

Não se trata de dizeres para efeito de propaganda, mas simplesmente para alertá-las, como temos feito de outras vêzes: Adquiram desde cedo um exemplar, ou previnam aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar dêsse Magnífico Número Especial dedicado às Crianças, antes que se esgote a edição.

Mistura de "Pin Up Girl" e de "Dama das Camélias"

HISTÓRIA DE UMA CARREIRA QUE COMEÇOU COM O "ERA UMA VEZ" DE TÔDAS AS HISTÓRIAS — NÃO TEM ILUSÕES SÔBRE O CINEMA A LOURA ESTRÊLA ITALIANA — TRADUZ XENOPHONTE DO GREGO ANTIGO E LÊ HEMINGHWAY ORIGINAL

Por Joseph FRYD, (Roma) especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

SOB o céu de Roma ainda acontecem milagres à moda do tempo das fadas, em que gentis e belas campônias eram, por obra e graça de uma vara de condão, transformadas em resplandescentes princesas. Essa é mais ou menos a história de Antonella Lualdi, jovem filha de um emigrante italiano que, de volta à pátria de seu pai, se viu arrebatada nas ásas da fama e que encontrou o amor no coração do mesmo príncipe que, com o seu toque mágico, a transformou em estrêla do cinema.



Como nos contos da Carochinha Antonella, qual uma fada, sai de dentro de um luxuoso guarda-roupas ostentando o vestido que ela considera o mais lindo de sua coleção.



Árvores há muitas. Nem tôdas, porém são privilegiadas como essa. Ah! árvore feliz! Quem nos dera poder ser abraçado assim...





Da mistura da "piu up girl" e da "Dama das Camélias", aqui ela é a "Dama das Camélias"

E R A   U M A   V E Z...

... uma jovem loura, linda como os amores, que tirou uma fotografia. E, como aquela história do príncipe que se perdeu de amores por uma miniatura, aquêle produtor de cinema ficou "caidinho" pela moça da fotografia e propôs-lhe que estrelasse um dos seus filmes. Junto da jovem, o produtor ficou outro homem. Mais animado, mais dinâmico, mais cheio de planos. E, um belo dia, tomando a mão da jovem, murmurou-lhe baixinho, como o príncipe da história murmurara ao ouvido da campônia: — Eu te amo! A jovem loura, protagonista dêsse episódio da vida real, nega, terminantemente, que isso tenha acontecido. Mas, sei de boa fonte que isso aconteceu. E dizem mesmo que o casamento terá lugar antes do fim do ano...

SÊDE DE GARÔTAS BONITAS

Quando Cancelliere lançou Antonella Lualdi no filme "Canzione perla strada", o fato não despertou muita atenção entre os cineastas, porque o cinema italiano está contìnuamente lançando novas atrizes, tôdas elas jovens e tôdas elas bonitas, num esfôrço desesperado de cobrir as "baixas" que lhe causa a concorrência de Hollywood, cujos produtores, a tilintar dólares nas mãos, atraem os melhores valores. Todavia, quando o filme foi exibido, todos viram que surgira mais uma estrêla. De então para cá, nada menos do que vinte películas já foram estreladas por Antonella, algumas delas de grande projeção internacional, como foi o caso de "E" mais fácil a um camelo..."

A "PIN UP" E A "DAMA DAS CAMÉLIAS"

Personalidade das mais atraentes e marcantes, no cinema, Antonella é um misto de "pin up girl" de belas formas plásticas e de "Dama das Camélias", de alma romântica e sensível, profundamente interessada em literatura e em arte. Comove-se com um prelúdio de Chopin e vai à praia de banho mais próxima, onde passa largas horas ao sol, nadando e jogando bola. Traduz Xenophonte do grego antigo e lê Heminghway no original.

Depois de um fim de semana dos mais movimentados, Antonella perde longo tempo a percorrer as galerias de arte de Roma, extasiando-se diante de qualquer obra do mais puro classicismo místico. Muda de personalidade com uma vivacidade extraordinária. Nunca sabemos quando estamos falando com a "pin up" ou com a romântica criatura a quem comovem, ainda, as vicissitudes da "Damas das Camélias".

HISTÓRIA DE UMA JOVEM BONITA

Antonella não tem muitas ilusões com respeito ao cinema. Por experiência própria, ela sabe que a beleza vem em primeiro lugar. Se ela não fôsse bonita, jamais Cancellieri iria procurá-la, entre os milhares de jovens romanas, da sua idade e da sua condição social, para oferecer-lhe um teste. — A arte — diz ela — vem depois. E, para ser mais do que uma boneca que ri e que mostra as

Conclui na ?



Bonita e exótica, ela é ao mesmo tempo, travêssa e amorosa

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!





Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhí o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



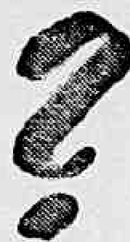
AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavisante e perfumado".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhí o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhí o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, tambem vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

* No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Record 3099

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

O Conto da Semana

Contrabando

GEO WILLIAM

AS autoridades aduaneiras de Long Island, em Nova Iorque, tinham sido alertadas pela comunicação da Scotland Yard sôbre um grande contrabando de jóias que estaria sendo transportado a bordo do "Blue Star". Tôdas as providências foram tomadas pelas autoridades norte-americanas, essas que descobrem até um pêlo num ôvo, de tão argutas e treinadas.

A bordo do grande navio viajavam, também, imigrantes e, entre êles, uma linda menina de pouca idade, a qual atraiu a atenção de uma jovem senhora da primeira classe. Quase todos os dias, a dama descia ao tombadilho da terceira e entretinha-se com a criança e seus pais, sempre levando alguma guloseima, algum presentinho. Certa vez, entregou à menina uma linda boneca de pano. Para a criança, aquilo foi um delírio. Ela passou a brincar o dia inteiro, não mais lhe interessando outra coisa. Andava com a boneca, dormia com ela, comia tendo-a ao lado, jamais permitindo que alguém lhe tocasse sequer.

Quando o navio chegou próximo à estátua da Liberdade, um magote de agentes subiu a bordo, começando a investigação e a caçada aos diamantes. Levaram horas, tudo vasculhando, tudo varejando, embarafustando pelos camarotes, provocando reclamos ou originando começos de rixas com os passageiros que não desejavam se submeter ao vexame da busca. Quem mais estrilou, ameaçando de apresentar queixa, foi a dama gentil e democrática, essa que sempre brincava com a criança. Inúteis tôdas as buscas, murcharam os policiais e, de bordo mesmo, radiografaram a Londres, informando dos resultados e solicitando maior vigilância e argúcia por parte dos colegas ingleses.

Todos os passageiros de classe desembarcaram e os imigrantes passaram para o rigoroso exame no interior da ilha, sendo, mais tarde, liberados.

Depois de uma quinzena, à porta da casinhola habitada pelos pais da menina surgiu a elegante dama, sobraçando longa caixa.

— Informei-me do vosso endereço — disse — e aqui estou para presentear a menina com uma verdadeira boneca, uma linda boneca, em troca daquela que eu lhe dei. Desejo guardar o velho brinquedo como lembrança de dias felizes que a menina me proporcionou, pois que eu também já tive uma filhinha.

Enxugou uma furtiva lágrima com o lencinho e abriu a caixa, extraindo a mais linda boneca vista até então. O encantamento da menina foi além de qualquer expectativa e ela nem deu pela partida da dama, que colocara a velha e surrada boneca na mesma caixa.

Horas depois, no interior do luxuoso apartamento da Quinta Avenida, a moça, rasgando os panos da boneca, entregava aos companheiros de quadrilha cêrca de um milhão de dólares em diamantes!

Foi êsse um dos maiores contrabandos de jóias já havidos, um dos meios mais inteligentes engendrados pelos criminosos. Sòmente anos mais tarde foi que a polícia soube da ocorrência. Mas muita água já tinha passado sob a ponte de Brooklyn.

VIAJANDO PELO BRASIL

Para aqueles que se propuseram a "viajar" conosco, temos a impressão, não perderam o seu tempo. Isso porque, desde o Amazonas e, agora, já penetrando pelos sertões baianos, tôdas as viagens têm sido narradas com uma fidelidade cem por cento e essas narrativas são entrecortadas de fatos muito pitorescos e até de entusiasmar os que nos "ouvem". Mas se por êsse lado sempre sentimos a alegria dos conhecimentos que nos dão essas viagens, por outro, temos receio de causar algum dissabor aos nossos "companheiros" com explicações que talvez não interessem. Pedimos, todavia, licença para discordar, porque se algumas vêzes as descrições parecem monótonas têm entretanto a grande vantagem de mostrar documentadamente tôda a exuberância de nossa terra.

Eis o que acontece com

FLORESTA DA ENCOSTA ORIENTAL

narrado brilhantemente por
Lindalvo Bezerra dos Santos

A chamada "floresta atlântica" do Brasil, estende-se em latitude, por quase 25.°, na encosta oriental do planalto brasileiro, desde o Rio Grande do Norte, indo morrer nas ondulações das serras do Erval e Tapes, ao sul.

Dado o seu caráter equatorial, é como que outra Hiléia envolvendo o Brasil pela face oceânica. Essa fachada de vegetação densa dá ao visitante desprevenido uma noção falsa do que seja o interior do país; imagina-se o Brasil todo montanhoso e florestal, mas, galgando o planalto, a paisagem muda completamente e cai-se, em geral, no domínio dos cerrados.

Esta barreira vegetal constituiu um obstáculo à penetração do interior, exercendo ao mesmo tempo um papel de fixador de grupos litorâneos. Deffontaines diz mesmo que a massa florestal foi mais difícil de vencer do que o escarpado da encosta. Com o bandeirantismo e os ciclos da cana de açúcar e do café, a selva foi cedendo à penetração.

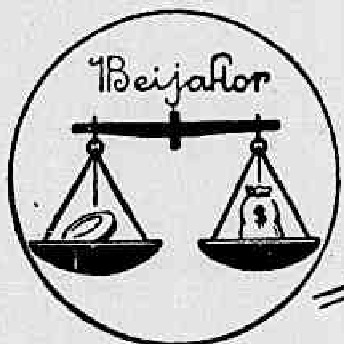
O assentamento destas matas numa encosta pronunciada e erigida em barreira, cujos rebordos mais elevados têm a altitude média de 800 a 1.000 metros, explica-se principalmente pelo alto grau higrométrico reinante, em função mesmo de relêvo: as chuvas e a umidade são garantidas pelos ventos que, soprando do Atlântico, são retidos pela barreira montanhosa, a qual funciona então como gigantesco condensador em virtude do conhecido fenômeno: as massas de ar úmido, obrigadas a se elevarem ao longo da encosta, expandem-se pela diminuição de pressão, e resfriam-se condensando o vapor d'água, que se resolve em chuvas ou permanece sob a forma de névoas. O ponto de maior pluviosidade está no alto da serra de Cubatão (Santos) com 3.635 milímetros anuais (média de 60 anos). Favorece ainda a formação florestal a temperatura, cuja média anual não excede 26° (Pernambuco) nem desce a menos de 17° (Rio Grande do Sul). Aqui, como na Amazônia, a vegetação, determinada sobretudo pela umidade e pela temperatura, mostra-se relativamente indiferente ao fator geo-

(*Conclui na pág. 68*)









● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz

Conto de ROY ERICKSON

O amor quebr[a]

Ilustração de Goulart

— QUER fazer-me o favor de tirar êsse disco da vitrola?

A voz de Roberto era paciente, embora soubesse que Sally continuaria com a vitrola tocando o disco no qual ela gravara:

"Amamos nossa vida de estudante".

Sally estava de pé em frente do aparelho.

— Mamãe acaba de mandar-me esta gravação — disse ela, quase gritando. Seu acento era colérico e violento. — Já que teve a sorte de encontrá-lo, quando eu pensei que estava perdido...

— Tua mãe enviou-o há três dias e não o tiraste da vitrola desde então — respondeu Roberto. — Levantamo-nos com "Amamos nossa vida de estudante", comemos e dormimos ao som dessa música e eu já não agüento mais.

Uma voz masculina uniu-se à voz de Sally no



disco e, juntas, rimaram canção com coração e juvenil com anil.

— Êsse é Joe Cummings — falou a jovem, sorrindo, ao lembrar seu ex-companheiro de estudos.

— Não nos interessaria, nem mesmo que se tratasse de Franck Sinatra! — exclamou Roberto.

Gravar discos era a única mania de Sally.

Dedicava-se a isto desde que se conheciam, e continuava, até mesmo agora, após seis meses de casados. A festa do noivado tinha sido gravada, assim também como o casamento, em todos os seus detalhes sociais. Bom trabalho custou a Roberto convencer Sally de que não levasse o gravador com tôda a sua equipagem para a lua de mel. Sally seria muito capaz de gravar suas últimas palavras de moribundo — pensou êle amargamente — e também o seu funeral e as orações pronunciadas sôbre a sua tumba.

— Sally! — gritou êle francamente com raiva. — Tira êsse disco da vitrola! Estou farto de ouvir sempre a mesma coisa!

A mão dela tremia, quando desligou a vitrola. Logo, sem uma palavra, dirigiu-se para a porta da sala.

— Aonde vai? — perguntou Roberto. Uma pergunta desnecessária e ridícula, pois ela ia subindo a escada.

— Para cima — respondeu ela, sem voltar a cabeça ruiva.

Roberto ficou longo tempo no mesmo lugar. Não lhe agradava discutir com Sally. Mas, na realidade, não era a culpa dêle. Uma mulher casada deve compreender que o marido não gosta de passar horas e horas escutando tolices sentimentais. Acerca dos luminosos dias da adolescência, as luas claras, as aulas na Universidade, cantadas a duo pela espôsa e algum apaixonado colega de outrora. E, especialmente, torna-se grave quando é sábado, à tarde, e êle tem todo o direito de descansar.

Do andar superior chegava a voz de Sally, que repetia as palavras do disco. Evidentemente, ela se consolava ensaiando para cantar no clube dramático. E isto era outra coisa que Roberto queria reprovar em Sally. Não podia nunca estar quieta. Precisava sempre fazer algo. Como as tarefas domésticas não lhe bastavam, entrou para o clube dramático e, agora, tinha a seu cargo um papel importante. Isso não era nada, mas a maneira como Sally namorava com o diretor de cena estava mal, muito mal... Aquêle gênio temperamental, excêntrico e estrangeiro! O diretor, por certo...

A voz de Sally tornava-se mais aguda, mais sonora e enfática. Está furiosa — pensou Roberto, que a conhecia bem. Também êle estava furioso. Tinha direito.

Súbito, teve uma idéia. Retirou o disco da vitrola, moveu as devidas manivelas, mudou a agulha, colocou uma fita nova no gravador, pegou no microfone e começou a falar desabafando, dizendo com exatidão as palavras que pensava e que sentia.

— Sally não tinha ouvido para a música — disse — ou jamais teria cantado uma canção como "Amamos nossa vida de estudantes". Não tinha voz, e a pouca que tinha era horrível. Nos seis meses que estavam casados, ainda não tinha aprendido a fazer nem um guisado, nem

um disco

um pudim dos que êle costumava comer em casa de sua mãe; não lhe pregava botões nas roupas; deixava manchas de baton nas toalhas; era uma péssima dona de casa. Seu talento dramático deixava bastante a desejar, e era hipócrita na sua maneira de sorrir docemente, ao ouvir os elogios daquele diretor com cara de barro cozido.

Logo, Roberto lembrou-se das orelhas de Sally. Pensava que aquelas delicadas orelhinhas não mereciam ficar escondidas pelos cabelos dela e que Sally devia continuar penteando-se com os cabelos bem para o alto, o que também permitiria que se visse o seu pescoço de cisme.

Era uma mulher coquete, com ares de independência, e só um santo poderia dar-se bem com ela. E não acrescentou mais porque a fita tinha acabado.

Depois, Roberto resolveu sair e dar uma volta. Não valia a pena dizer a alguém com franqueza o que pensava de sua espôsa. Quando ouviu Sally abrindo a porta do quarto, saiu apressadamente. Fazia muito frio lá fora. Não obstante, naquelas circunstâncias, mal podia regressar para ficar ao abrigo. Continuou caminhando. Estava já longe de casa, quando viu que estava com o maldito disco de Sally debaixo do braço. Após caminhar meia hora mais, viu que já não era tão intensa a sua cólera contra Sally.

Não que estivesse arrependido, ou disposto a se desculpar perante ela. Mas, no fim de contas, na gravação que fizera, não mencionara nenhuma das virtudes de Sally. E tinha ela muitas virtudes.

Começou a pensar que fôra uma vingança torpe de sua parte. Talvez, se Sally não tivesse mexido ainda no gravador, ao regressar, êle poderia destruir a fita. Poria em seu lugar o disco com a canção. Mostrar-se-ia amável e ambos esqueceriam o episódio.

No caminho, de regresso, Roberto se deteve numa confeitaria e comprou um saboroso bôlo de nozes, de que Sally tanto gostava.

Quando chegou, foi diretamente para a salinha. Ali estava o seu disco, no chão, quebrado em mil pedaços. Deixou o disco de Sally sôbre a mesinha e sentou-se com o embrulho do bôlo no colo.

Nisto, apareceu Sally. Ficou imóvel e firme em frente dêle, a cabeça erguida, o queixo erguido.

— Como estás? Divertiste-te na rua?

Observou, então, que êle estava pálido e Roberto viu que Sally tinha os olhos vermelhos de tanto chorar. Era um bom sinal. Uma mulher a quem o marido deixou de amar não chora porque brigou com êle.

— Que dizes, querida? Olha o presente que eu te trouxe...

— Oh! Roberto! — exclamou Sally. — Um bôlo de nozes. Que bom!

E logo cairam um nos braços do outro, rindo e beijando-se amorosamente.

(Conclui na pág. 69)



falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO



PIELITE

DÁ-SE o nome de pielite à presença de pus na urina, devido a uma infecção das vias urinárias. A doença ataca, de preferência, as meninas, o que não quer dizer que, também, os meninos não sejam sujeitos, e até muito, a ela.

É causada pela invasão das vias urinárias por germes vários, principalmente o coli-bacilo, por conta do qual corre o maior número das infecções. Várias são as formas de que se pode revestir a doença: a criança, sùbitamente, apresenta febre muito elevada, convulsões, fica sonolenta, etc. Em outros casos, apresenta a criança sintomas que fazem pensar em uma doença aguda de abdomen (apendicite), com vômitos, ventre dolorido, etc. Em ambos, o quadro é impressionante: são estas formas relativamente raras.

A criança urina com esfôrço, amiudamente; a urina emitida tem aspecto turvo, cheiro penetrante e, muitas vêzes, mancha a fralda; por si sós, estas manchas não bastam para afirmar a existência de uma pielite. A febre, quase sempre, acompanha, à tardinha, de preferência, bem como o mau humor, a falta de apetite, o abatimento e a palidez.

Ainda sob outra forma, e desta vez crònica, se apresenta a pielite. É ela insidiosa, evolui lentamente, tornando-se, por vêzes, de difícil diagnóstico. A criança que teve um resfriado forte, uma amigdalite, o sarampo, ou outras moléstias, delas curada, não volta ao normal. A convalescença se arrasta, a criança continua pálida, inapetente, tristonha, perdendo pêso. Qualquer outra moléstia que irrompa fará com que os sintomas agudos reapareçam. O exame de urina revelará a presença de pus. Como vimos nas descrições àcima, a sintomalologia da pielite é, muitas vêzes, vaga, mal definida, sòmente interpretável por clínico experimentado. E, como, em geral, acontece o diagnóstico de pielite. Com a vulgarização do exame de urina, passa-se a fazer com mais freqüência com as coisas que caem no domínio público, vejo o abuso. Suspeita-se de pielite, não se consulta o médico, colhe-se a urina e manda-se para exame, o exame revela presença de pus e o diagnóstico de pielite se faz. Esquecem-se os "sabidos" de que a colheita de urina para exame requer cuidados especiais, que se não fôrem levados em conta, poderão, comprometer o resultado. A criança deverá ser bem lavada em partes, antes de emitir a urina. O vaso que recebe a urina deverá ser, também, cuidadosamente lavado: a urina colhida de uma micção deverá ser imediatamente enviada ao laboratório.

É de grande importância para a cura da pielite de forma crônica obter-se um bom estado geral para a criança: vida ao ar livre, exercícios moderados, alimentação rica em vitaminas, raios ultra-violeta, etc.

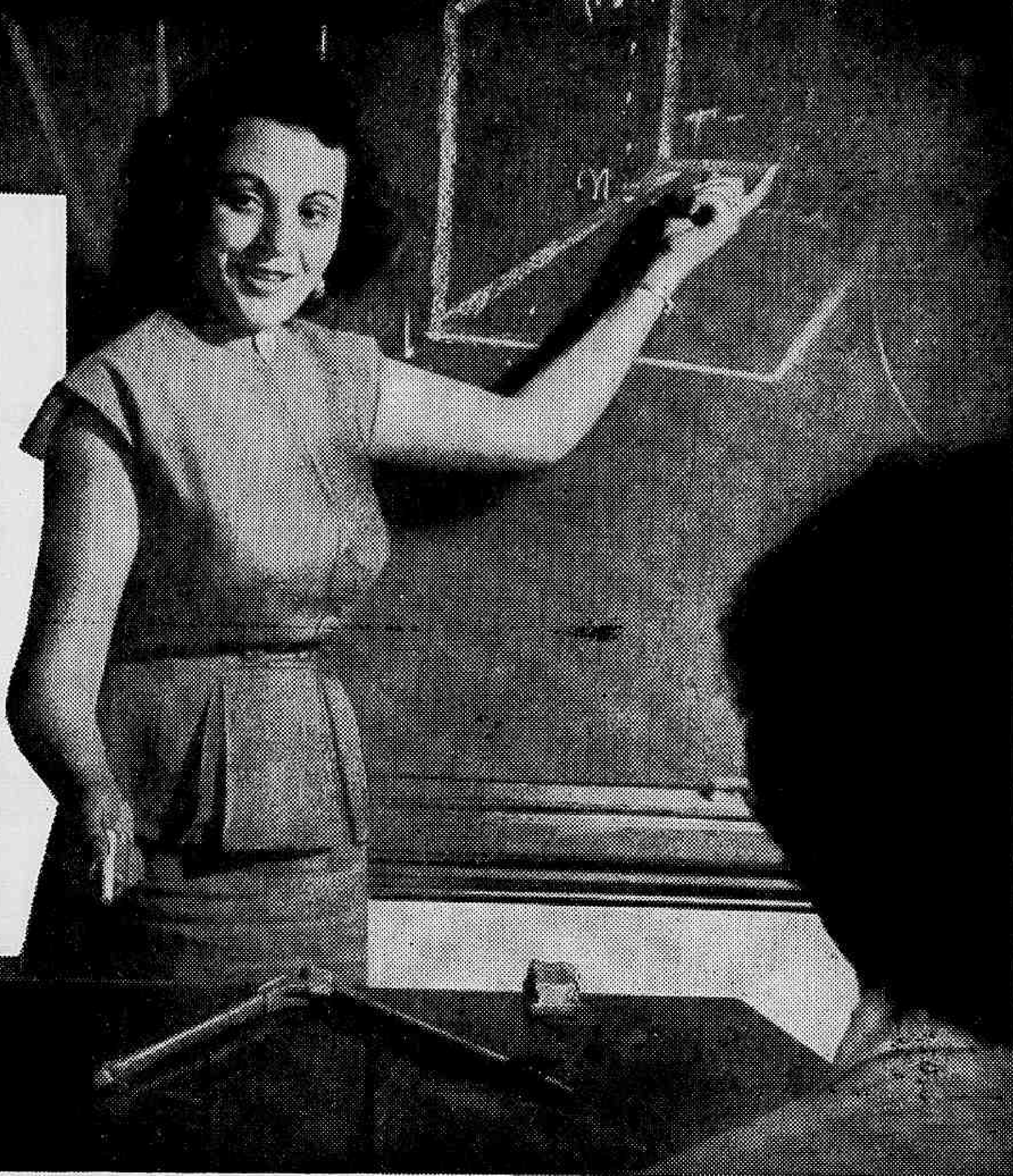


As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

APRESENTANDO OS QUE **PRECISAM** DORMIR BEM

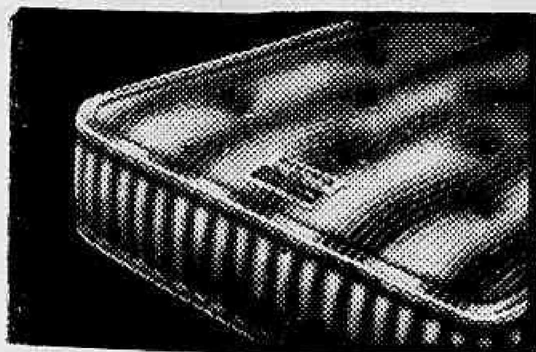
Formando as gerações de amanhã!

A Sra. **Maria da Cruz Maciel** é uma das milhares de professoras brasileiras. Sua tarefa é ensinar e orientar centenas de colegiais - e poucas tarefas serão tão árduas como esta! É grande a sua responsabilidade! E grande, também, é o esfôrço físico e mental que dispende no trato com seus alunos, em suas aulas diárias.



Mas, a cada novo dia, a Professora Maria da Cruz Maciel precisa apresentar-se à sala de aulas com a mesma jovialidade, disposição e espírito alerta, indispensáveis ao desempenho de sua nobre missão. Seu descanso é importantíssimo. E é por isso que ela repousa em um colchão de molas cientìficamente construído - que sempre lhe proporciona todo confôrto necessário para dormir bem! Assim como ela, milhares de pessoas que trocaram seus colchões comuns por colchões de molas, deram a preferência aos Colchões de Molas Divino, de qualidade tradicional, fabricados pela PROBEL - a maior indústria do ramo na América do Sul.

SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

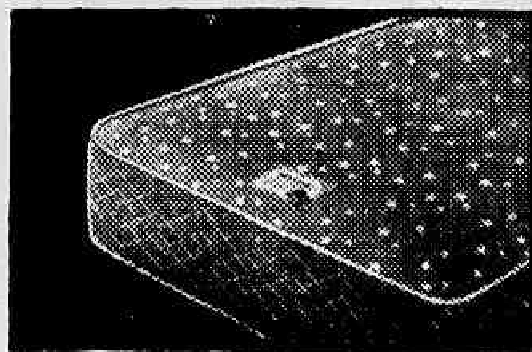
Garantido por 3 anos



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos



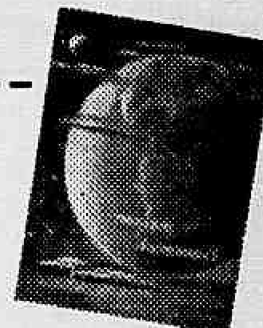
DIVINO de Luxo

— O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100 % silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 6 anos

● *Visite um Revendedor Probel e peça-lhe*



Gratis!

um folheto "Por que dormimos?" ou então envie êste cupom à Caixa Postal 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio

D-138

NOME ______________________

ENDERÊÇO ______________________

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

À venda nas casas do ramo

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (PBX) - Cx. Postal 1.711 ● Expos.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luís - Tel. 36-5597 - S. Paulo



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

576

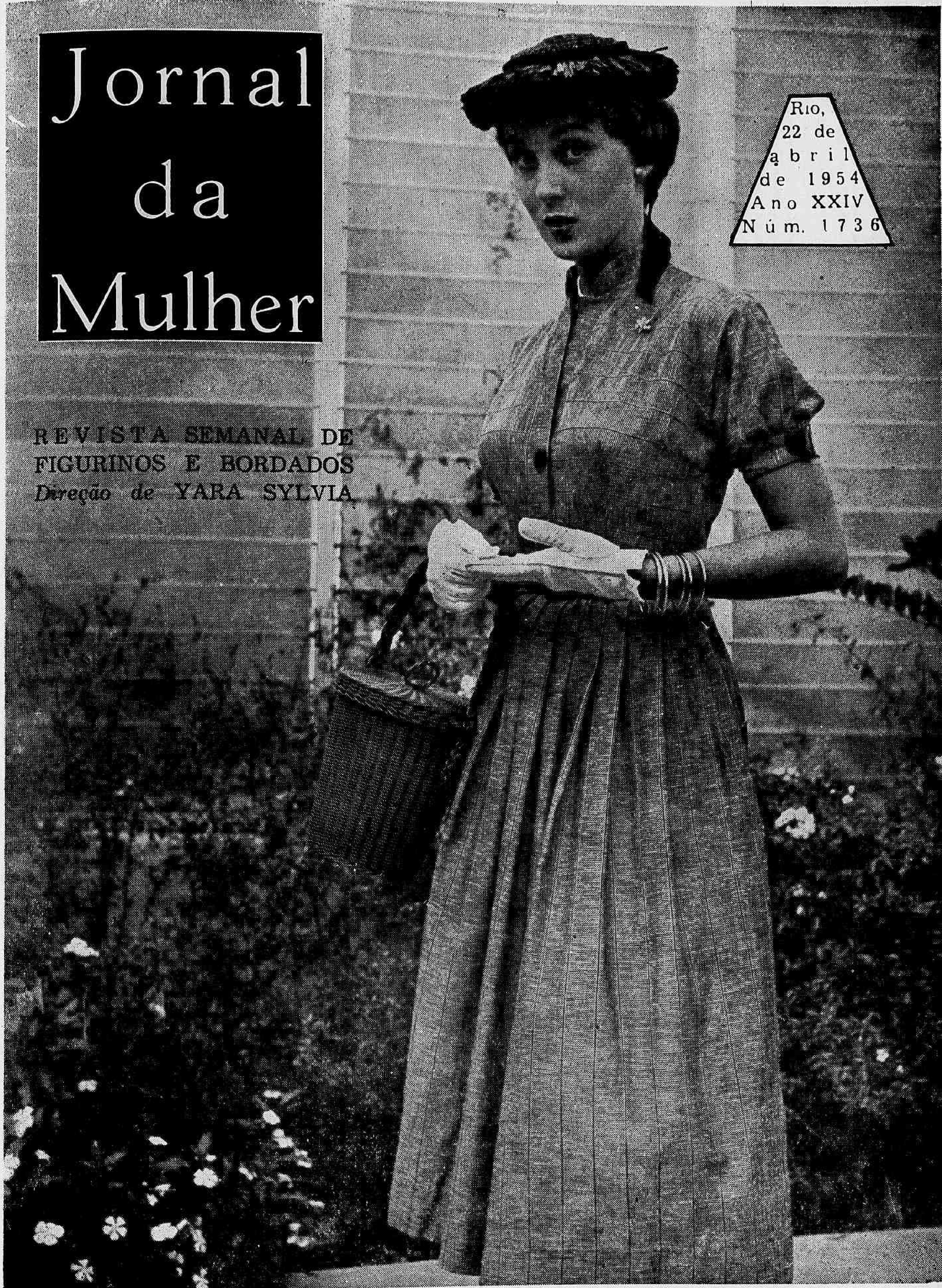
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________



B. ALTMAN — Vestido de lã e seda guarnecido de veludo na gola, abotoado no corpo e nos punhos e trabalhado de pregas nervuradas. Pequenas mangas. Foto Gygas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Ensembles e Tailleurs



786) Tailleur de lã quadriculada mostrando como detalhe inédito a grande tira abo-





toada e cruzada que contorna o pescoço. Mangas montadas. Efeito de meio-cinto na saia trabalhada de pinces. • 787) Tailleur de lã e seda brilhante produzindo efeito de capa e inteiramente abotoada na frente. Costura sublinhando os bolsos. Estreita saia modelando os quadris. • 788) Tailleur de lã quadriculada ornamentado de uma gola de veludo negro. Trabalho de recorte formando plastrão e montagem das mangas. Saia direita abotoada na frente. • 789) Ensemble de lã quadriculada compreendendo uma jaqueta ornamentada de gola e punhos de veludo negro e saia direita guarnecida de tiras cruzadas sôbre a cintura. Reverso nos bolsos. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



Lindas blusas









790) Blusa de fina lã abotoada e franzida na frente. Laço no pescoço como adôrno. Gola direita. Mangas raglã. • 791) Blusa de lã listrada assimètricamente cruzada na gola e nos reversos. Bolsos fendidos. Tira sôbre a espádua. • 792) Blusa de surah pontilhado franzido no alto e abotoada na tira das espáduas. Gola montante. Pequenas mangas. • 793) Blusa-chemisier de flanela abotoada sôbre a frente e guarnecida de um plastrão plissado. Mangas montadas. • 794) Blusa de lã quadriculada duplamente abotoada no plastrão. Gola virada. Mangas curtas. • 795) Blusa de lã listrada com os traços empregados em contrasentido. Gola direita formando tira cruzada. Efeito de pala sôbre as espáduas. • 796) Blusa de lã inteiramente abotoada na frente sob a gola virada. Efeito de pregas partindo do pescoço. Mangas quimono. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Vestidos e tailleurs



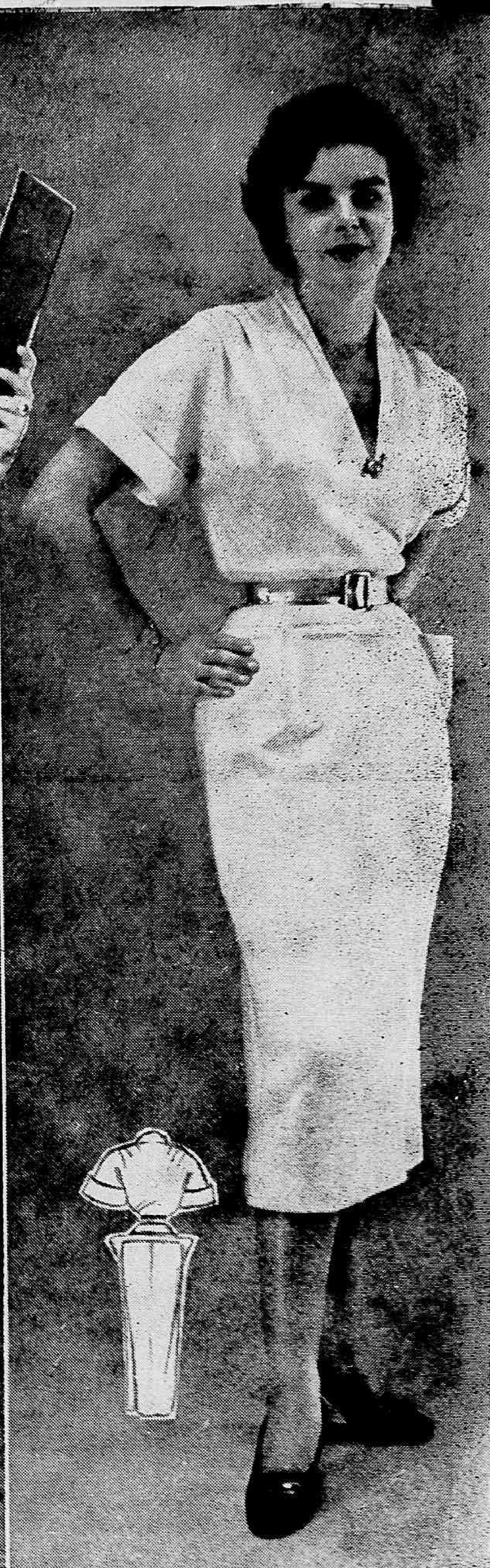
G) Redingote de lã pontilhada trabalhado de recortes. Bolsos fendidos no alto sôbre o peito. (Webe). • H) Vestido de lã quadriculada recortado no corpo quimono. Saia bem ampla. (J. P. Gattegno). • I) Vestido de lã escocesa ornamentado de piquê branco. Alto blusante. Saia plissada. (Lempereur). • J) Tailleur de lã listrada fechado no alto por dois botões gêmeos. Bolsos fendidos. Saia direita. (Pierre Billet). • K) Vestido de fina lã ornamentado de um grande laço de piquê branco. Bolsos na saia. (Jacqueline Monnin). *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



COQUETEL — Vestido de renda em duas-peças ligadas por um largo cinto de cetim da mesma côr. Decote arredondado aberto sôbre o fundo. Pequenas mangas. Saia em forma
Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Os mais recentes figurinos criados pelos famosos modelistas de Paris, Londres, Roma e New York para mocinhas crianças e senhoras serão publicados em policromias no Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS.



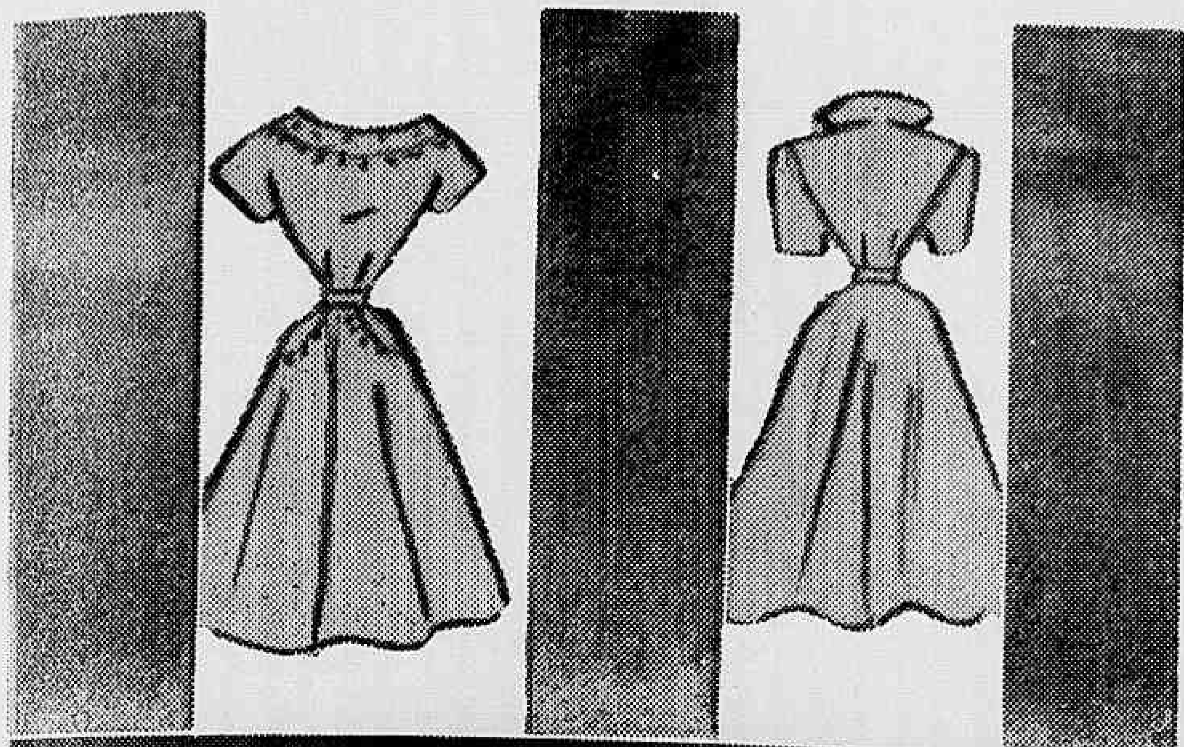


PARA JANTAR — Vestido de veludo escuro, estilo princesa, decotado em V na frente e nas costas. Saia de oito panos se ampliando na barra.

JÉRSEI — Vestido de jérsei branco decotado em ponta e montado sôbre uma pala de sanfona na cintura. Largo cinto de couro dourado (Pierany).

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Uma grande novidade para todos os modelos para mamãs e nenês que JORNAL DAS MOÇAS publicará em seu Maravilhoso Número Especial.







SHYLARK ORIGINALS

Vestido de alpaca de seda inteiramente abotoado na frente e adornado de um trabalho bordado contornando a gola e os bolsos de veludo. Saia ampla na barra. • Vestido de tafetá de seda decotado em U e guarnecido de punhos de seda branca plissados. Botões forrados. Ligeiros godês na saia. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



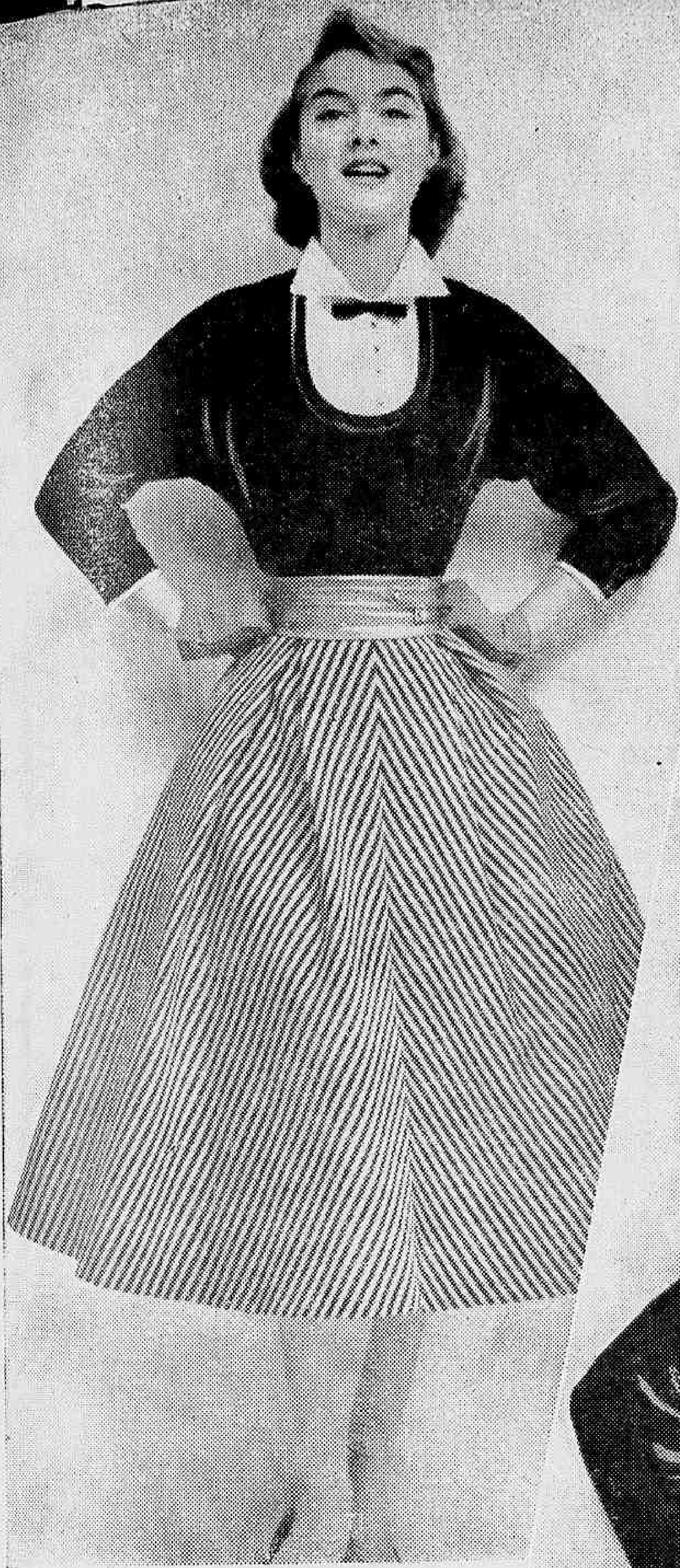




UM VESTIDO E UMA BLUSA

Vestido de tafetá decotado em ponta e drapeado no corpo. Punho virado nas mangas curtas. Cinto ajustando o talhe. Saia alargando-se na barra. • Original blusa sem ombros, largamente decotada, abotoada numa tira sôbre os braços à guisa de manga. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Lençois, Colchas, Jôgo de refeições, enxoval para bebê e uma série de novidades para recem-nascidos e crianças aparecerão brevemente em Sensacional Número Especial



LINDO ENSEMBLE

Lindo ensemble compreendendo uma blusa de veludo ornamentada de um peitilho branco e gravata borboleta e saia de tafetá listrado feita de panos que se ampliam na barra. Faixa de faie drapeada na cintura. O modêlo, como se vê é transformável, podendo ser usado sem peitilho. Foto Neopres especial para JORNAL DAS MOÇAS.

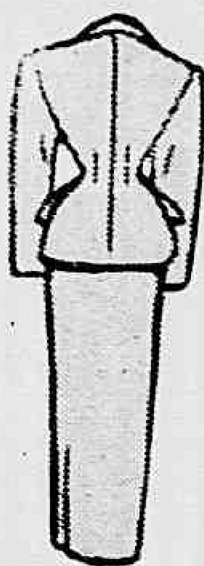


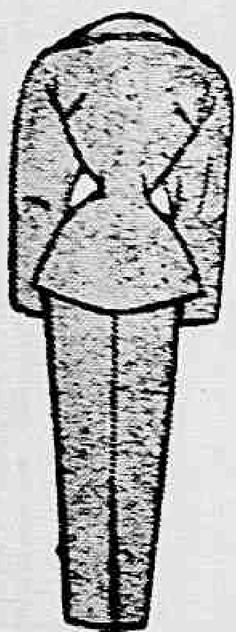


Blusas, Saias, Vestidos, Costumes e todos os accessórios para a mulher moderna serão apresentados no Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS. Aguardem-no.

MADELEINE CASALINO

Tailleur de alpaca sem gola, mangas quimono, decote drapeado tomado na incrustação ao nível do busto. Basque arredondada. Saia estreita. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.







PECK & PECK

Tailleur de lã guarnecido de veludo na gola e fechado por um trio de botões. Jaqueta provida de bolsos com reverso. Saia direita. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Pijaminhas, camisolinhas de dormir vestidos e roupinhas para meninos e meninas são um dos encantamentos do Sensacional Número Especial que publicaremos brevemente.



BEST & CO. — Vestido de lã fechado por dupla carreira de botões. Punho virado e abotoado nas mangas 3/4. Trabalho de pinces. Saia feita de panos. ★ Vestido de fina lã guarnecido de gola e punhos de tricô. Mangas 3/4. Saia lisa. Foto Gygas especialmene de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Blusas, Saias, Vestidos, Costumes e todos os accessórios para a mulher moderna serão apresentados no Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS. Aguardem-no.



1
Carlos Alberto está interpretando Wellington, Napoleão ou Nelson?



2
Êsse ator é, atualmente, o melhor intérprete de Getúlio. (Oscarito, Pedro Dias ou Armando Nascimento?)



3
***Alda Cotrim** (enfermeira) e **Nádia Maria** (paciente) numa operação de vacinação, tatuagem ou injeção?*



4
*Alberto **Perez representa** o radiologista, o oftalmolocista ou oto-rino-laringologista?*

TELE-TESTES

"Tele - testes" é um dos mais interessantes programas da Televisão Tupi. Como o próprio nome indica, êle se constitui da apresentação de vários testes que devem ser respondidos pelos telespectadores no tempo de quinze segundos.

Não vale prêmio nenhum e. por isso mesmo, tem agradado, porque sua finalidade é distrair instruindo a alguns e reavivando a memória de outros. Essa modalidade de programa tem despertado interêsse dentro do lar, servindo como competição mental entre a família.

"Tele - Testes" é transmitido às sextas-feiras sob o patrocínio de Lutz - Ferrando, às 22,20 horas.

Apresentando êstes flagrantes, aproveitamos a oportunidade para fazermos as perguntas que estão sob os clichés a fim de que nossos leitores as respondam, mas já agora, em cinco segundo, apenas.

RESPOSTAS (Vire a página)

1 — Napoleão; 2 — Armando Nascimento; 3 — vacinação; 4 — oto-rino-laringologista; 5 — ré; 6 — viola; 7 — árabe.



Aqui está a graciosa Ana Maria Thompson, que anima o programa, produzido por Bob Chust



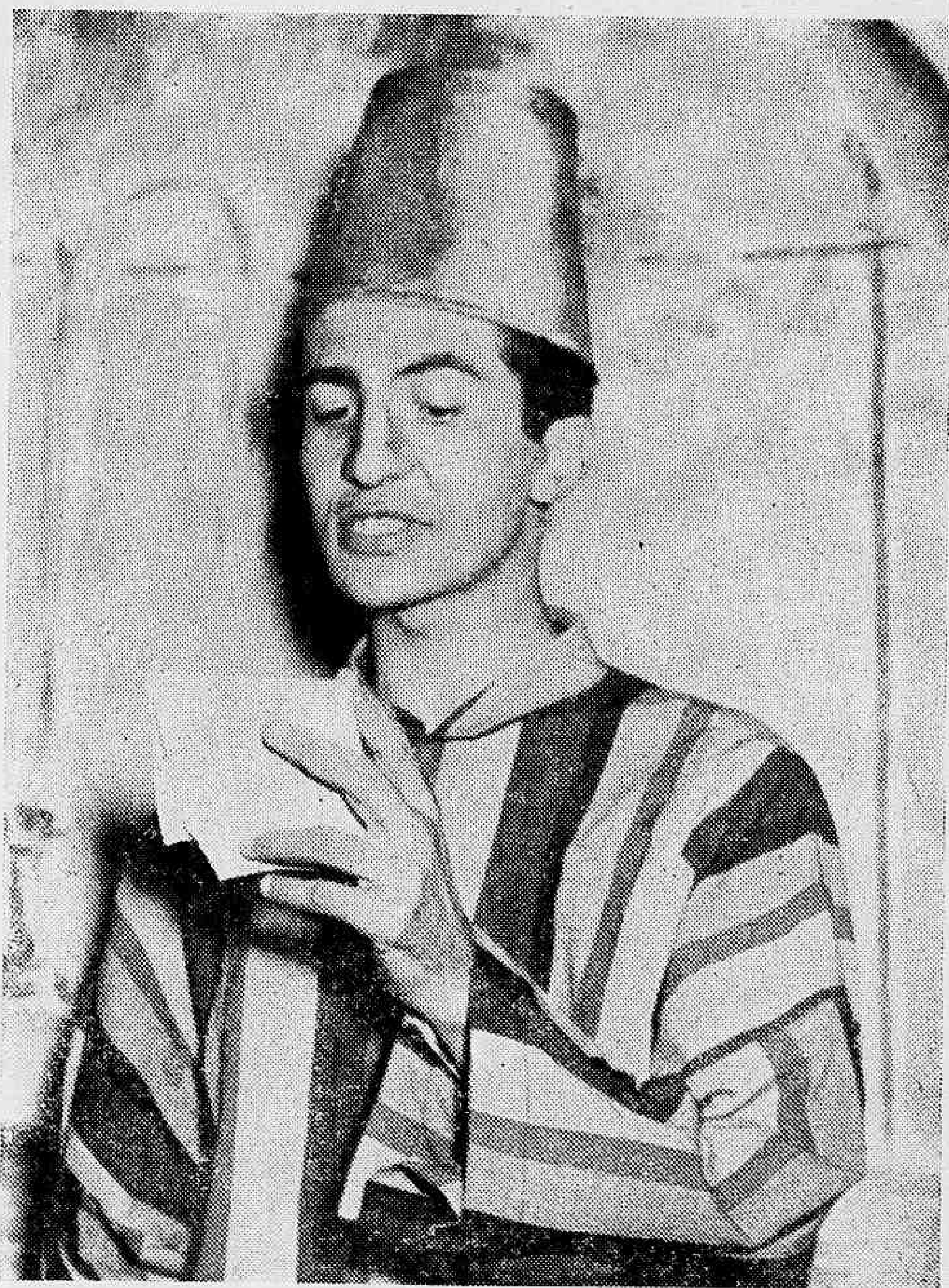
5

Êsse sinal que está fazendo Aliomar de Mattos, em música (canto orfeônico), significa ré, si ou dó?



6

Êsse instrumento é Violino, Violoncelo ou viola?



7

Jorge Loredo como árabe, turco ou fenício?













FESTIVAL DA MODA FRANCESA

ODETTE LE FLOCK — Vestido de seda estampada.

ANNE MARIE "Miss Suécia" — "Hirondelle".

GIT — "Beguin".

MARTINE REYNOL — "Porcellaine".

MARTINE REYNOL — Criação Germaine Laconte.

ELINOR, Miss Dinamarca — "Printemps".

CONDESSA BENGUI DE LA COUR — "Belle de la Nuit".

Estiveram no Rio, há pouco, sete manequins franceses comandados pela famosa costureira parisiense Germaine Laconte, que realizaram na "boite" do Hotel Glória um Festival da Moda Francesa. Consistiu o Festival num desfile de modelos, não só de passeio e noite, como de esporte e praia, sendo nele colhidos os flagrantes desta página pela reportagem fotográfica de JORNAL DAS MOÇAS, que nos mostram da esquerda para a direita, em cima e em baixo:







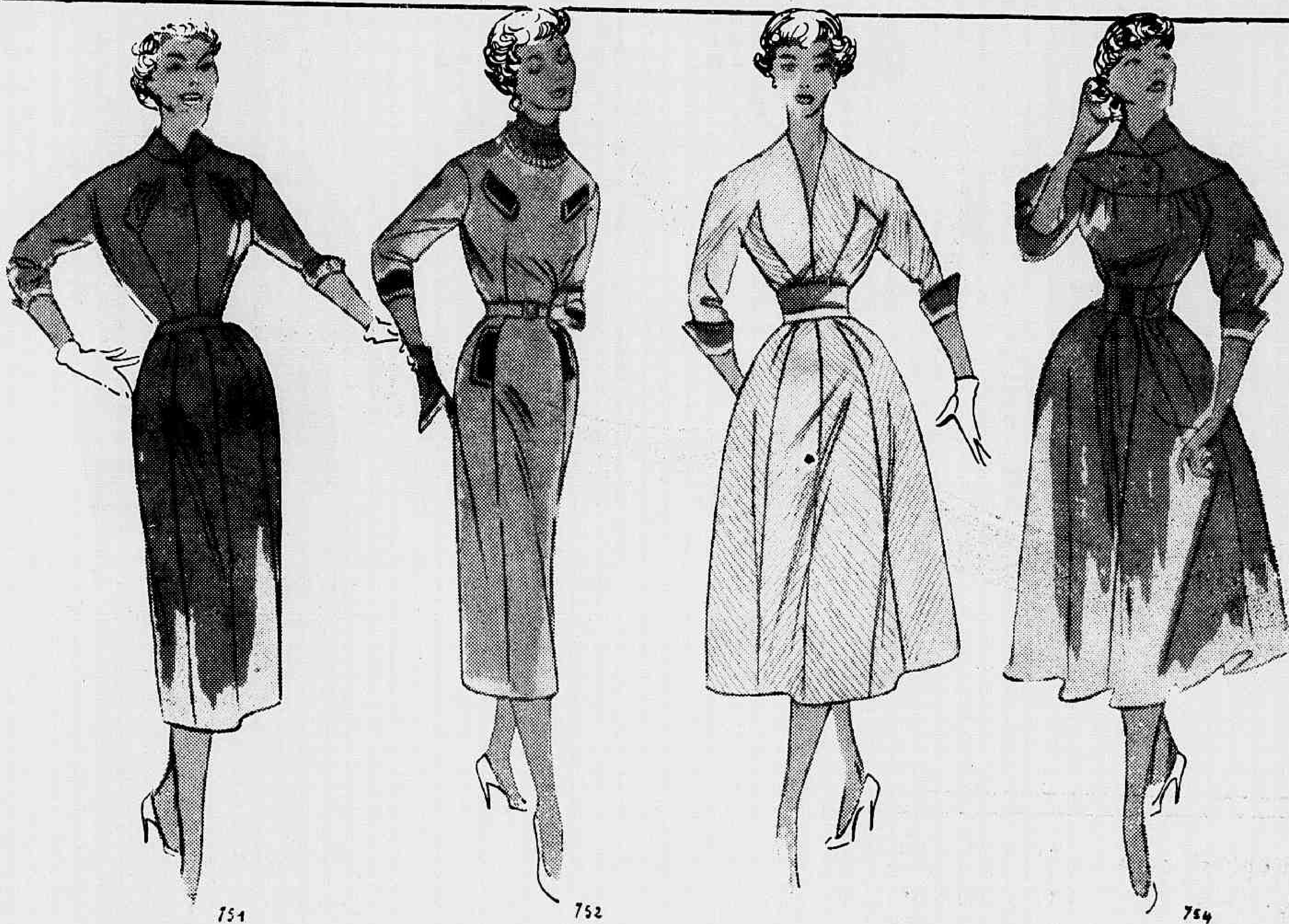
B E S T & C O. — Vestido de corduroy listrado guarnecido no alto de uma incrustação de jérsei de lã liso. Mangas 3/4. Franzidos no alto da saia. bufante. Foto Gygas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Pijaminhas, camisolinhas de dormir, vestidos e roupinhas para meninos e meninas são um dos encantamentos do Sensacional Número Especial que publicaremos brevemente.

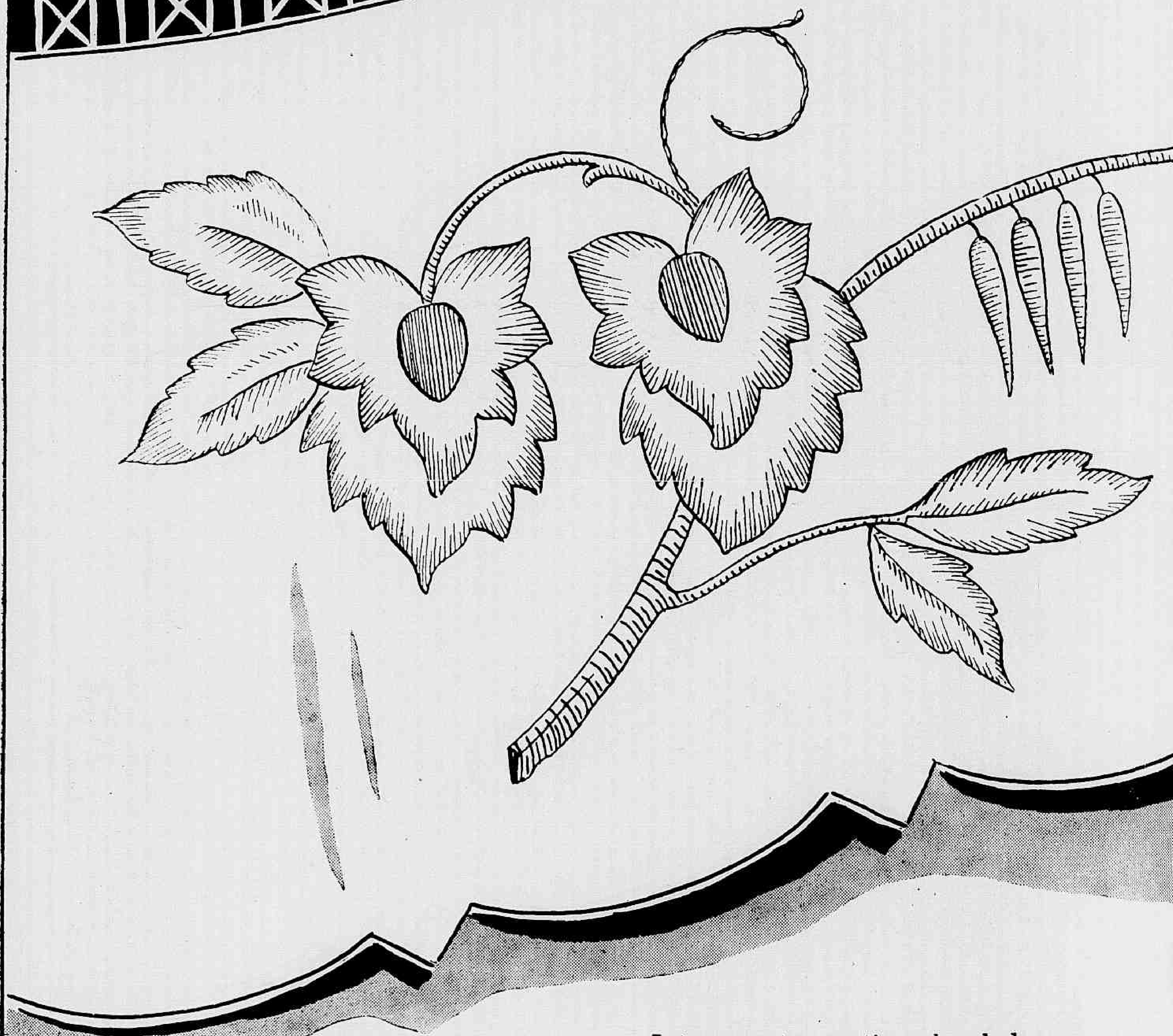
Gôsto parisiense



748) Vestido de fino jérsei inteiramente plissado e drapeado. • 749) Vestido de fina lã ornamentado de um bordado de passamanaria. Mangas 3/4. Pala na saia franzida. • 450) Vestido-tailleur de lã guarnecido de veludo. Talhe bem marcado por meio de pinces. Pano arredondado nos quadris. • 451) Vestido-esporte de lã trabalhado de pespontos. Costura suspensório. Mangas 3/4. • 752) Vestido esporte de jérsei guarnecido de tricô. Bolsos ornamentados de veludo. Mangas 3/4. • 753) Vestido de lã listrada ornamentado de um largo cinto e punhos de tom contrastante. Saia bufante. • 754) Vestido de jérsei abotoado na pala redonda. Gola e punhos virados. Corpo e saia franzidos. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



Pano para prateleira



Interessantes motivos bordados em ponto cheio e matiz com linha de duas côres.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peças prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Temos mais fôrça do que vontade, e é sòmente para nos desculpar que imaginamos que as coisas são impossíveis.

* * *

O êxito do matrimônio consiste em algo mais importante que em encontrar uma boa pessoa: consiste em ser boa pessoa.

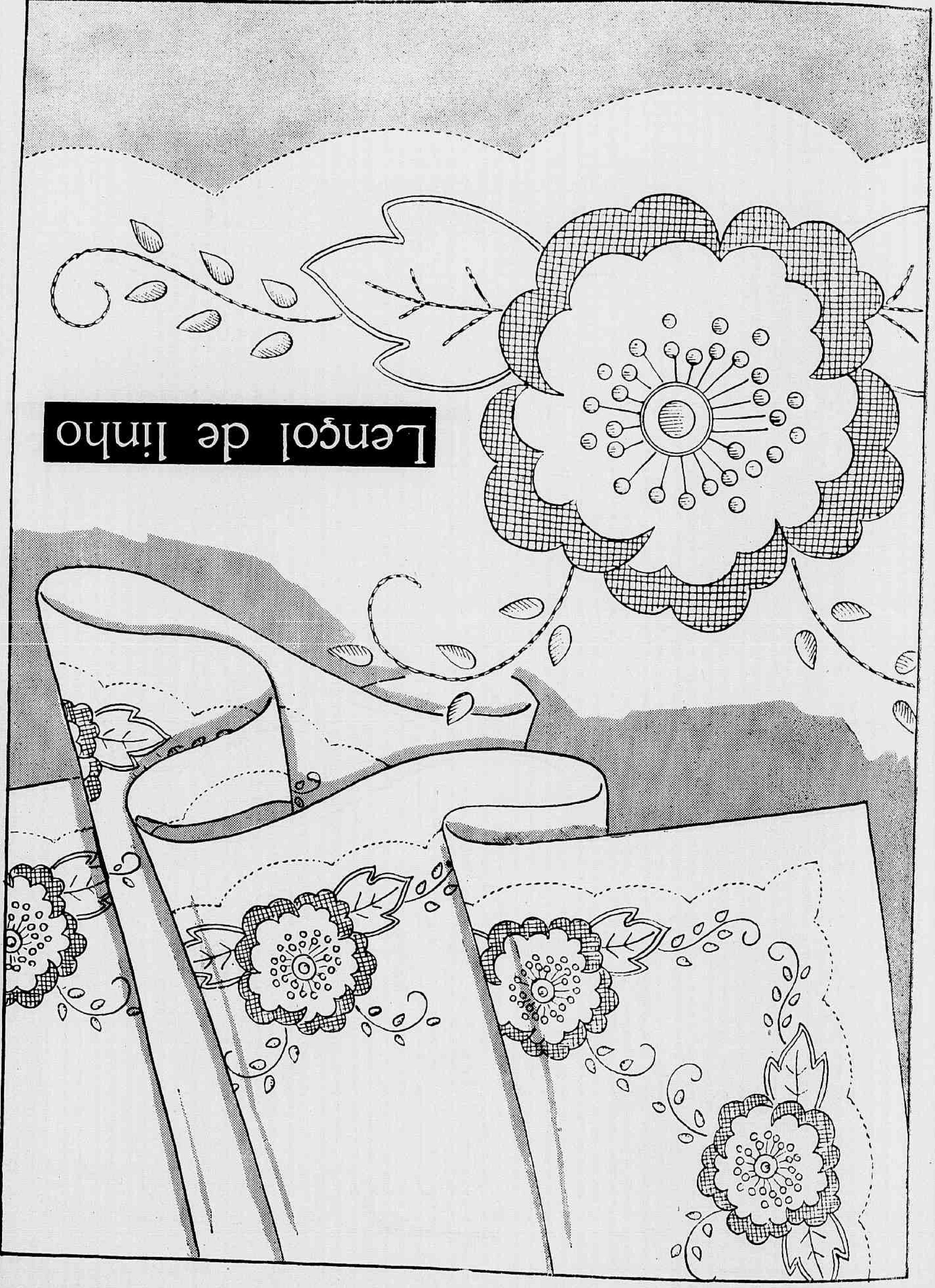
Pratica uma obra de grande mérito aquêle que leva livros adeqüados aos hospitais, aos cárceres e nos lugares onde se abriguem adultos e crianças.

* * *

Vontade é a expressão ativa de uma existência; é a consciência do "eu" que se afirma.

ENCANTADORES MOTIVOS FLORAIS BORDADOS EM PONTO DE CRIVO, PONTO CHEIO E CORDONÊ.

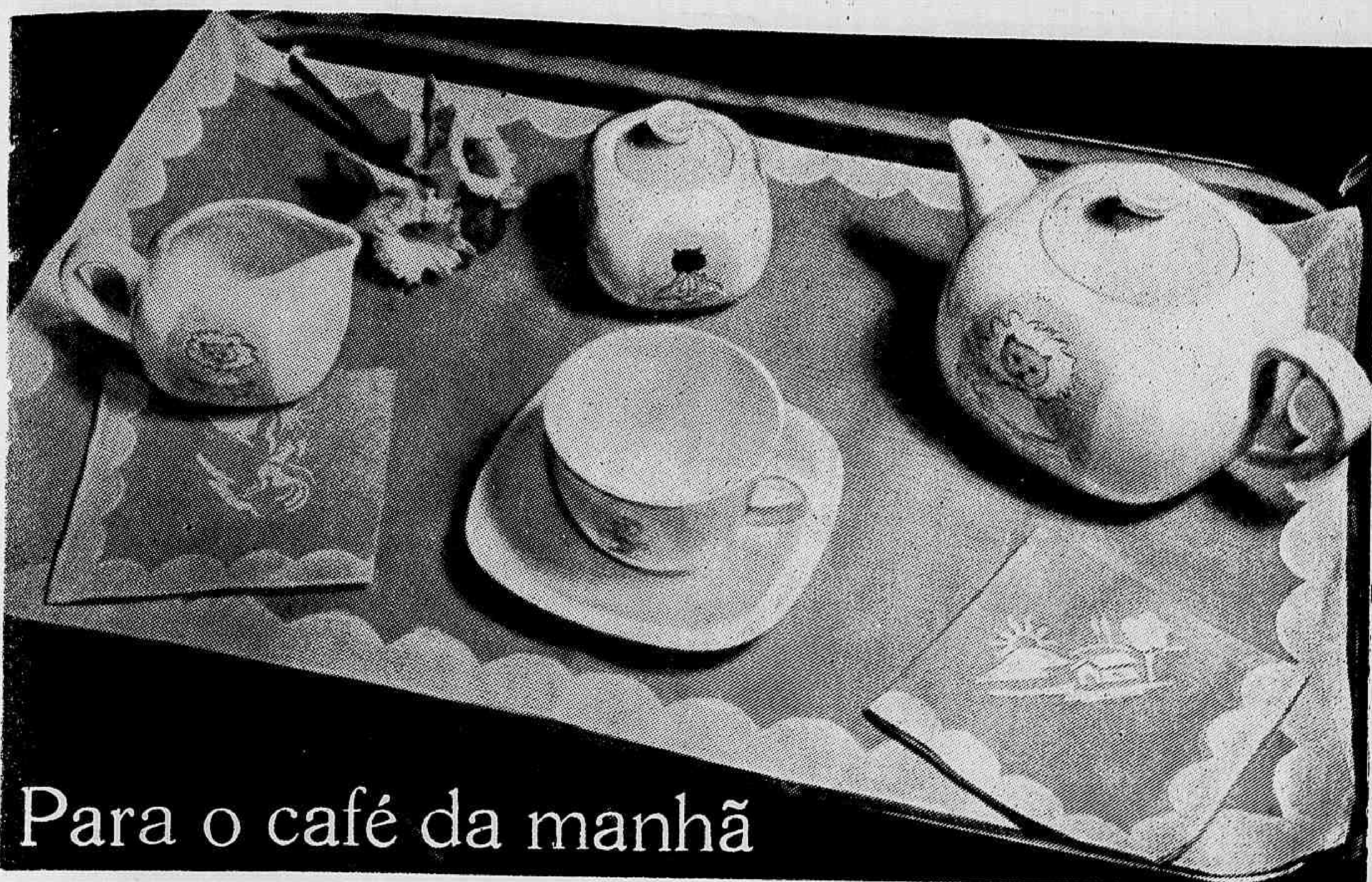
Peçam desde já aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do Formidável Número Especial de Modas e Crianças que JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente

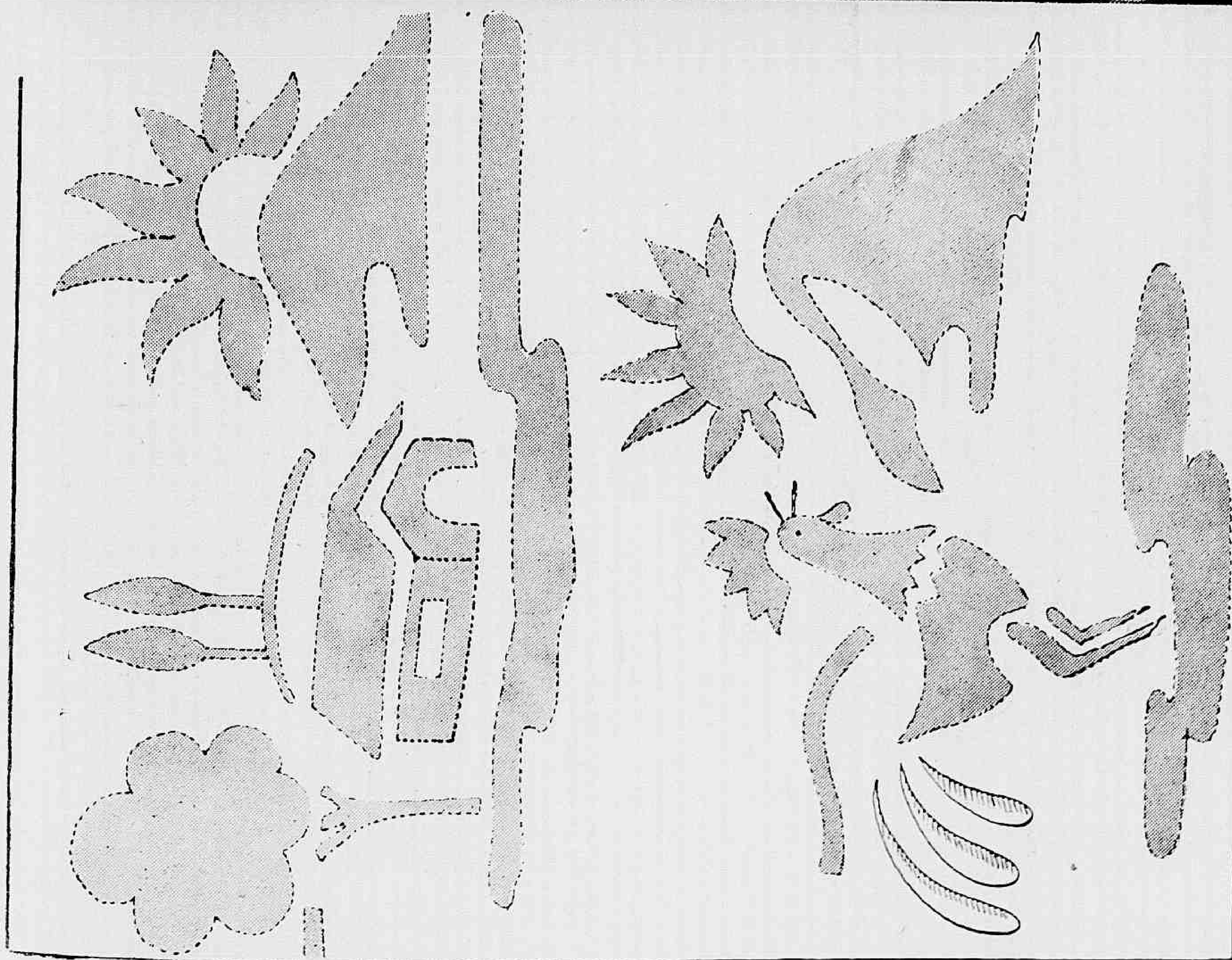




MOTIVOS FLORAIS BORDADOS EM PONTO DE SOMBRA COM DETALHES EM PONTO CHEIO. PALA FRANZIDA. BAINHAS DE PONTO TURCO.

Enxoval para baby e muitos modelos para meninos e meninas serão publicados em nosso Número Especial de Crianças e de Modas. Aguardem-no.





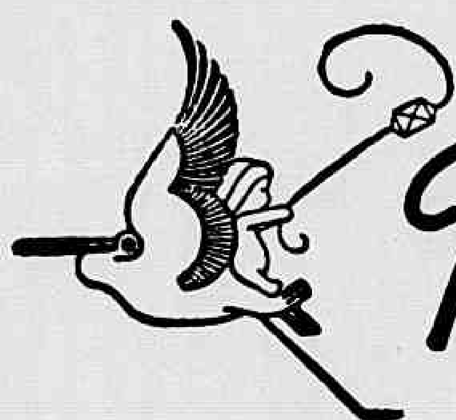
APLICAÇÃO DE MOTIVOS DE CAMBRAIA BRANCA RECORTADA SÔBRE UM JÔGO DE CAMBRAIA VERDE CLARO. DETALHES EM PONTO CHEIO E PONTO DE HASTE.

Desde mil oitocentos e cinqüenta que se usam no Brasil menságens de Natal em cartões.

Não há virtude nem vitória mais bela do que comandar e vencer a si próprio.

O demagogo a fôrça de tanto enganar aos demais acaba enganando a si mesmo.





Baby

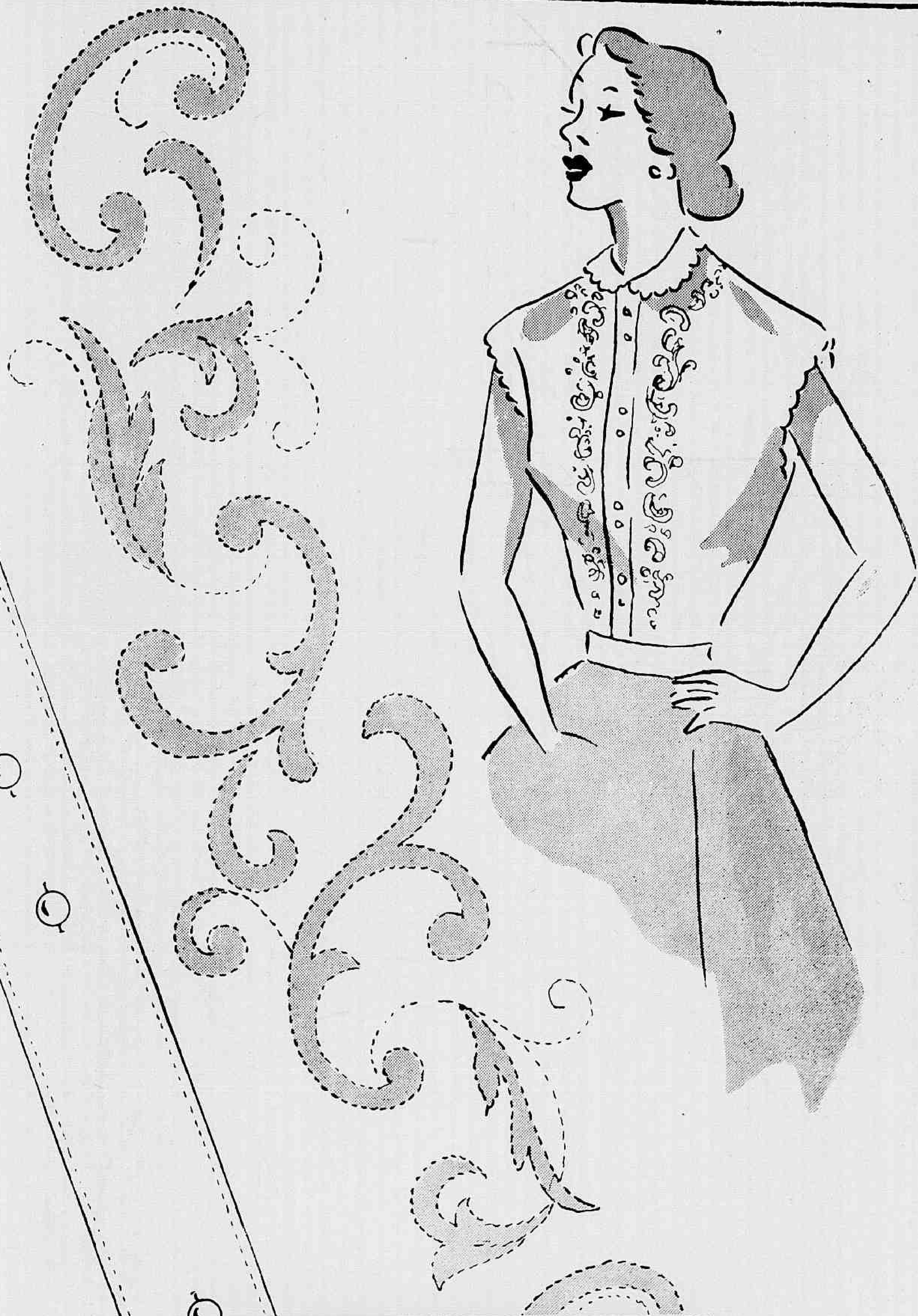
Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

1) Vestido de algodão liso e pontilhado abotoado no corpo recortado. Gola e punhos virados. Efeitos franzidos.

2) Vestido de fina lã fechado por meio de botões e pespontado na gola, punhos e cinto. Franzidos na saia compondo godês.

3) Vestido de flanela guarnecido de gola e punhos contrastantes e recortado na pala dos ombros. Corpo modelando o busto. Saia ampliando-se na barra.

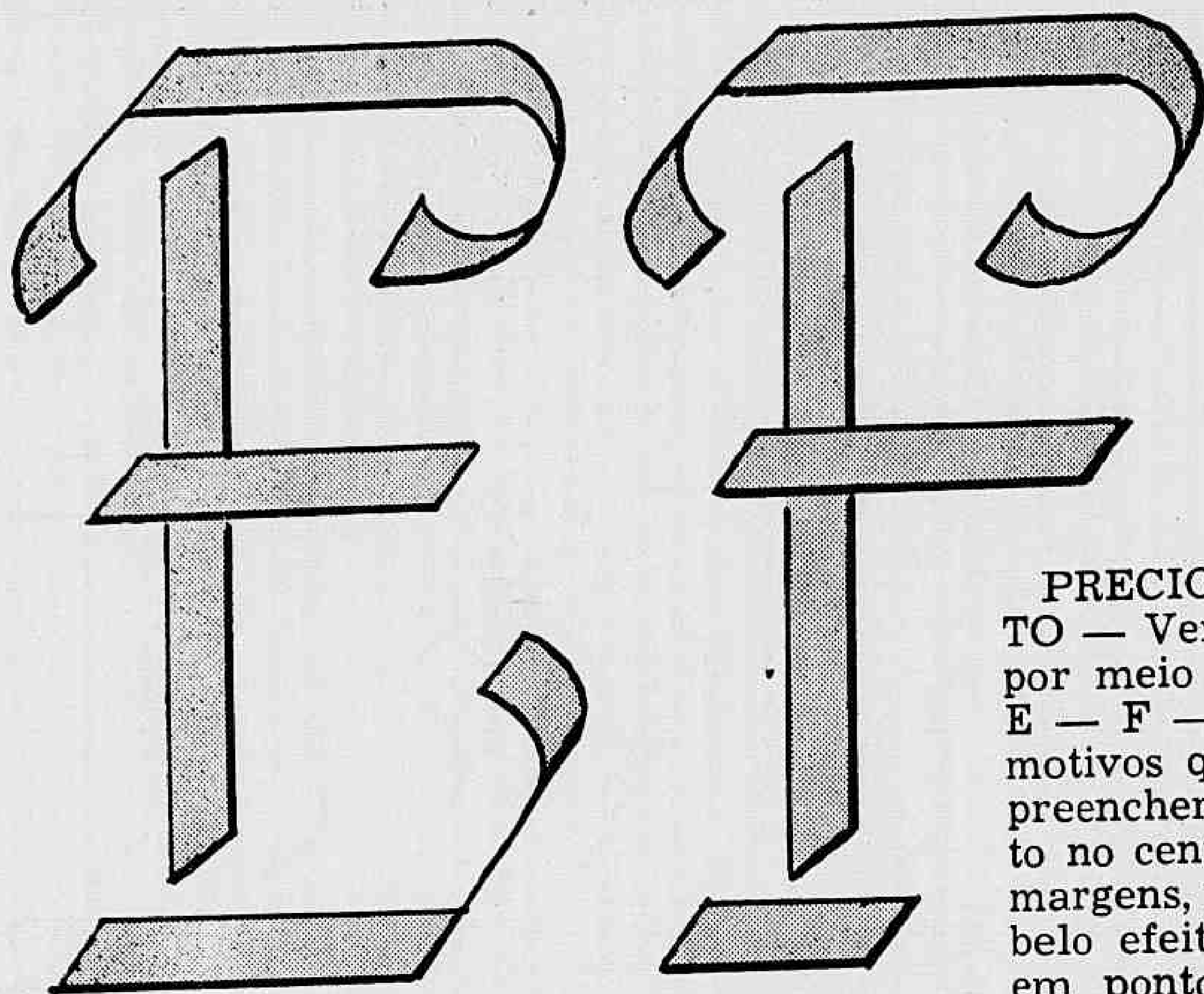


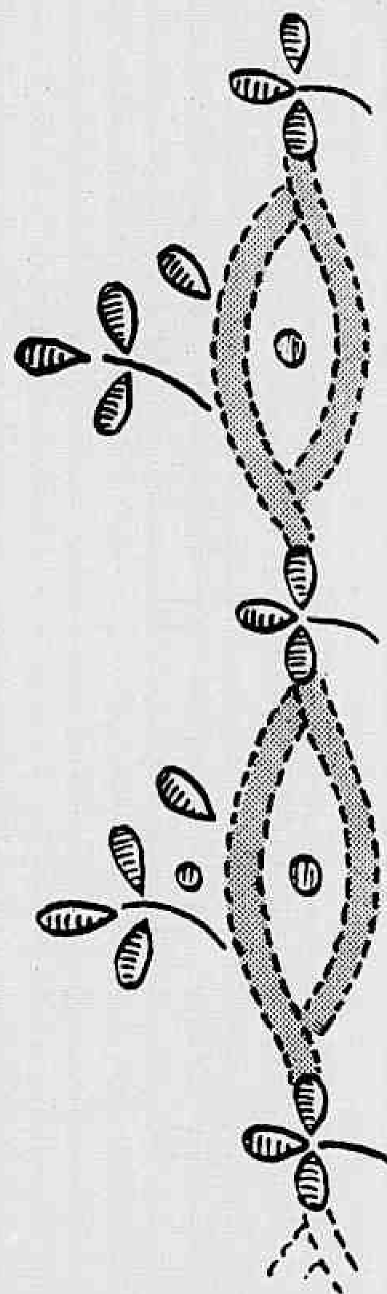
Blusa de cambraia

TRABALHO INTEIRAMENTE BORDADO EM PONTO DE SOMBRA, QUE TAMBÉM PODE SER, CASO O PREFIRA QUALQUER LEITORA, EXECUTADO SÔBRE FUNDO DE ORGANZA, OU DE VOILE.

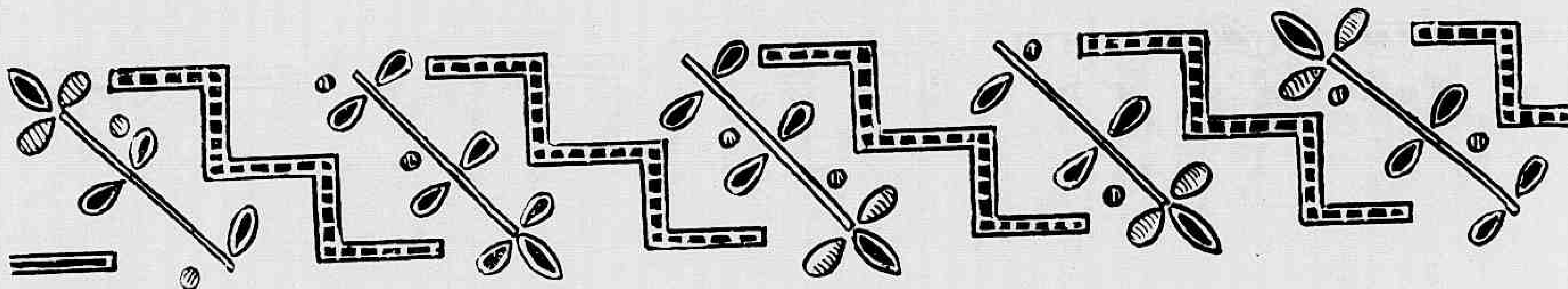
Pensão e sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

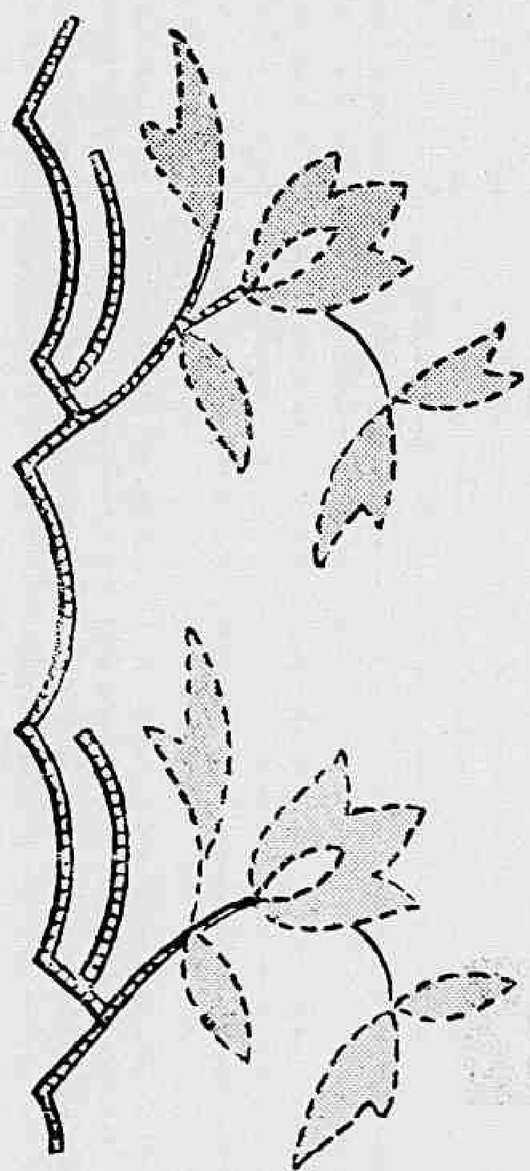
MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

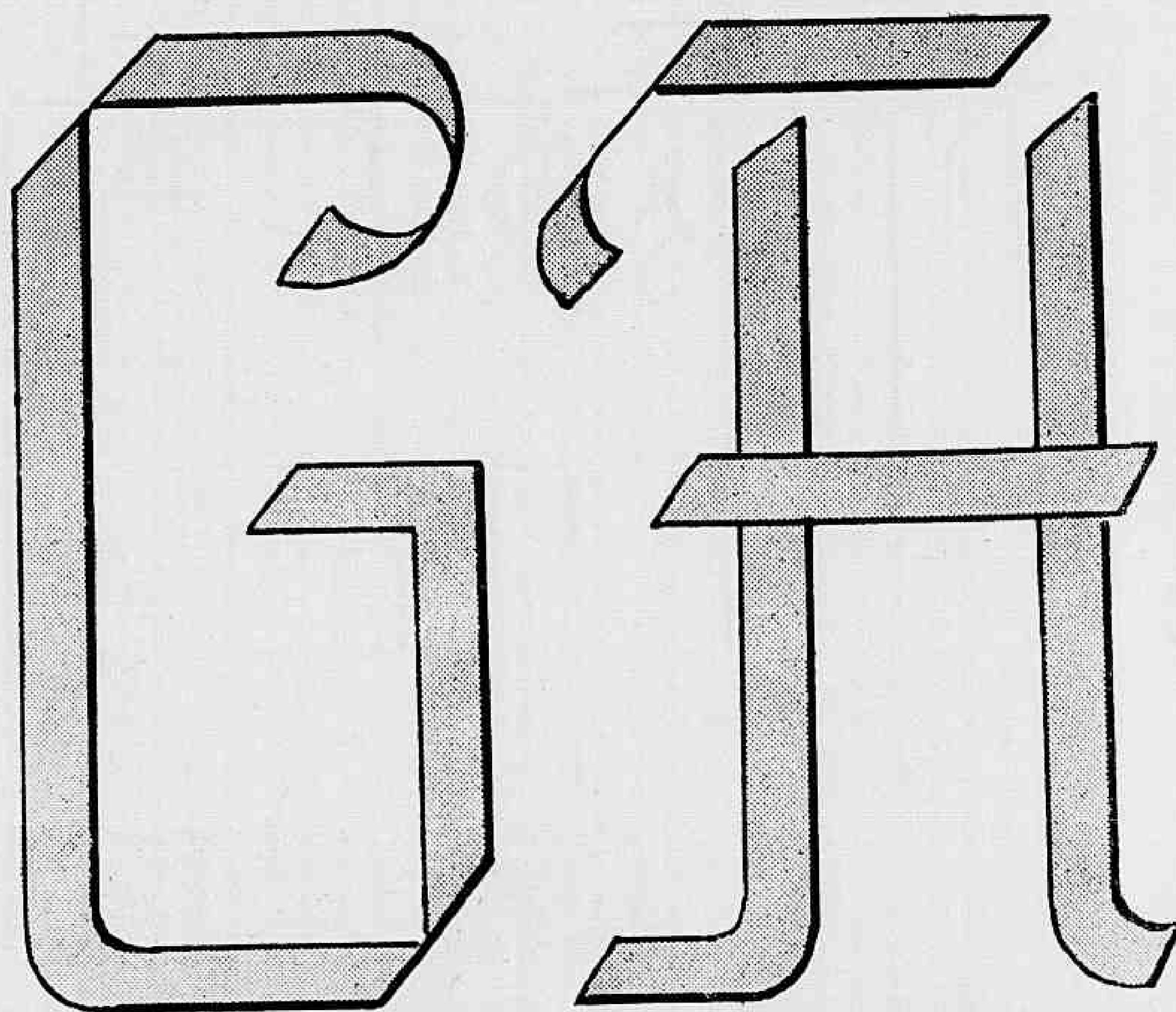




PRECIOSO ALFABETO — Versão das letras por meio de aplicação: E — F — G — H. Os motivos que acabam de preencher a página, tanto no centro quanto nas margens, produzirão um belo efeito se bordados em ponto cheio, ponto de sombra, ponto inglês e bainha aberta sôbre roupinha de criança.







PÊLOS SUPÉRFLUOS!
Eliminação definitiva!



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRATIS



ACORDEON AZUL



Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

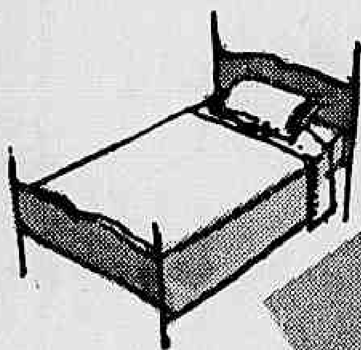
Enfeite suas roupas e seu lar com os artigos *Daisy*

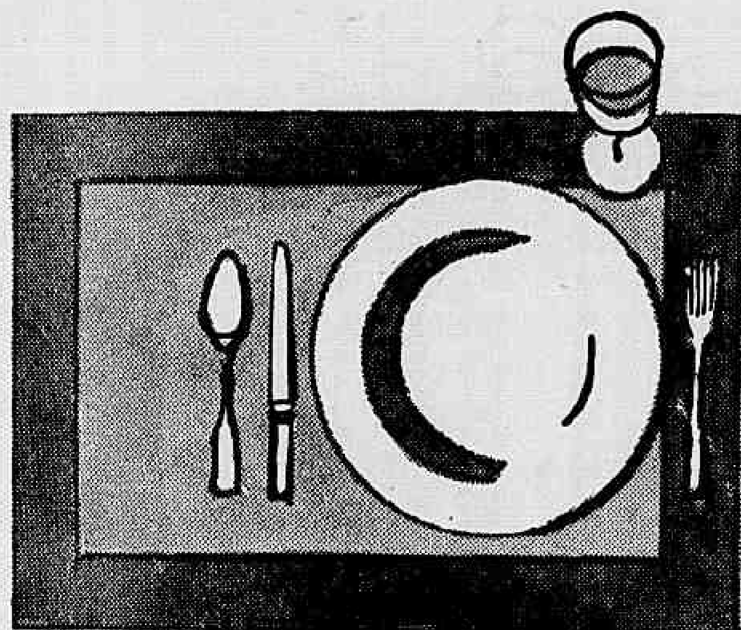
Apresentamos aqui algumas sugestões para novas aplicações dos artigos Daisy. Você poderá aprender, também, a fazê-las, nos cursos gratuitos DAISY, da loja Singer, à rua Uruguaiana, n.º 9.



toalha de chá verde e branca, com cianinha flexível Daisy (n.º 9) de côr 49 (verde).

os lençóis podem ser ornamentados com Cordonet Mercerizado Daisy bem estreito (n.º 1) ou cordões de bordar Daisy (largura 2), côr 48 e côr 19.

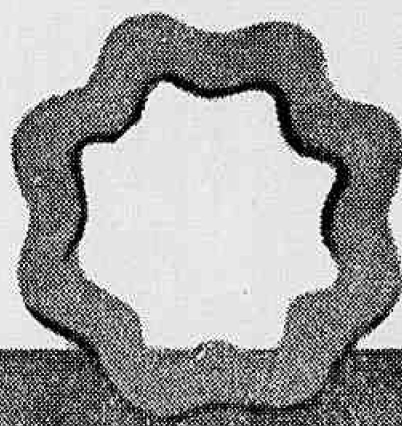


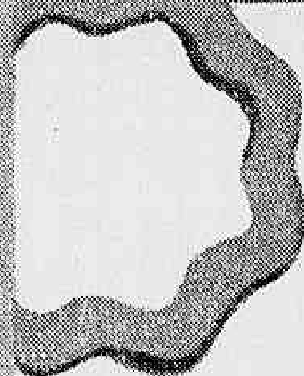


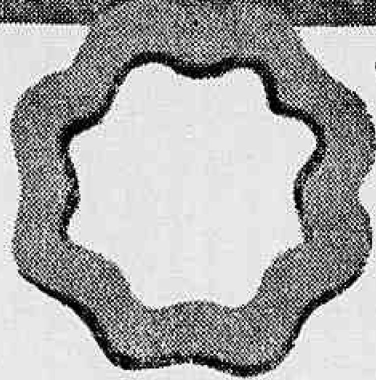
jôgo americano em dois tons de azul, com cadarço flexível Daisy (n.º 5), côr 19 (azul-rei).

vestidinho adornado com rodelas em cianinha flexível Daisy (n.º 3). Na barra, aplicações de cadarço flexível Daisy n.º 5.









avental simples, valorizado com cianinhas e cadarços Daisy n.º 5, côr 15 (amarelo).



Os artigos Daisy, para as mais variadas e originais aplicações em toiletes femininas, compreendem: cordões de bordar, cianinhas, cadarços, vivos, cordonets e franjas, em tôdas as côres e tamanhos.

Ao comprar cianinha exija *Daisy*

Por que resignar-se com êstes males:



Pele áspera?
Aparência cansada?
Traços rígidos?
Poros dilatados?

Veja uma transformação fascinante realizar-se imediatamente em seu rosto



O desgaste da umidade e do óleo natural da pele, causado pela fadiga, preocupação, vento ou ar sêco, é a causa frequente dessas imperfeições da pele. Grãos de poeira, resíduos de "maquillage", localizados nos poros, prejudicam também. *Mas você pode criar nova beleza em sua pele* compensando aquêle desgaste de todos os dias com o Creme C Pond's, que limpa *completamente* os poros, substitui a umidade e o óleo natural — e contém poderosos ingredientes que ajudam a pele a renovar-se por si mesma.

E o frescor da juventude voltará à sua cutis

O Creme C Pond's deve ser aplicado generosamente, com movimentos firmes, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique segunda camada. Remova-a ligeiramente. Faça-o tôdas as noites: fadiga, preocupações, vento, ar sêco são de *todos os dias*. Olhe-se no espelho: as tensões desapareceram, sua cútis ganhou em flexibilidade, a beleza de seu rosto foi afinal *totalmente* revelada!



A Condessa de la Falaise, da aristocracia francesa, declara: "Em minha opinião o Creme C Pond's é o que melhor protege a minha cútis, porque a limpa, estimula e suaviza"



NOMES DA HISTÓRIA

Escreve Roberto Moura Tôrres



O CHALAÇA

MORREU no dia 30 de setembro de 1852 Francisco Gomes da Silva, o "Chalaça".

Nasceu na cidade de Lisboa, no ano de 1791. Veio para o Brasil junto com seu pai, que rea empregado da casa real.

Começou a servir no Paço no ano de 1810 e, quando D. João VI se retirou para Portugal, ficou no Brasil como criado de D. Pedro I.

Como o imperador desejava diminuir as despesas, não foi considerado efetivo, e sim sonorário, sem ordenado.

Ficando a par dos acontecimentos políticos e das aventuras amorosas do seu senhor, tempos depois, passou a efetivo.

Quando o regente foi a São Paulo, em agôsto de 1822, "Chalaça" ofereceu-se para acompanhá-lo, ingressando na comitiva como soldado raso.

Francisco Gomes da Silva foi promovido a tenente por decreto de 24 de abril de 1823, a ajudante no dia 4 de setembro do mesmo ano, a capitão e em 7 de setembro de 1824 e, por fim, em 10 de outubro, a coronel comandante da guarda de D. Pedro I.

Escreveu um livro que foi editado na Inglaterra, as "Memórias", onde conta a vida da côrte no Brasil, que serviu para tirar conclusões e dados históricos.

Foi honrado com a comenda da Tôrre e Espada, pelos trabalhos prestados. Foi ministro plenipotenciário do Brasil em Nápoles.

(Conclui na pág. 64)

Beleza da Cútis

ALGUNS CONSELHOS

De CLAUDETTE

DURANTE esta época de intenso calor torna-se sempre presente o problema de como conservar a cútis, que, nesta oportunidade, pode dar uma impressão desagradável, devido ao sol, à poeira, etc.

Uma periódica limpeza intestinal é sempre necessária, com o objetivo de eliminar as causas internas das espinhas, cravos e outras imperfeições. É altamente aconselhável, também, o uso de sucos de frutas e de certas verduras, os quais auxiliarão o processo de limpeza interna e a desintoxicação geral do organismo.

Tomar, tôdas as manhãs, no pequeno almôço, um copo de suco de frutas, quer de uma só qualidade, quer preparando deliciosas misturas, é um hábito que contribui para manter não só a aparência geral, como, também, para a saúde.

SUGESTÕES

Vamos, em continuação, apresentar algumas sugestões, que a gentil leitora poderá aproveitar no seu regime de sucos de vegetais e frutas.

Comecemos com as cenouras, que devem, de preferência, ser muito tenras. Devem ser passadas no ralador, ou submetidas à ação do liquidificador. Misturadas com suco de tomate, constituem uma ótima combinação de agradável paladar o alto valor nutritivo.

Uma verdura fácil de encontrar e que, todavia, não é muito usada, talvez por desconhecimento de causa, é o nabo. Seu uso é recomendado em todos os casos de esgotamento nervoso. O seu suco pode ser bebido, misturado, em partes iguais, com suco de aipo.

O pepino, muito rico em sódio, cálcio e magnésio contendo vitamina C e algumas porções de vitamina B, possui um efeito laxativo. Seu suco pode ser bebido com suco de rabanetes, pois possuem, misturados, uma função estimuladora dos sucos digestivos.

Uma outra verdura rica em vitamina A, e que, ademais, contém sódio, magnésio, cálcio e iôdo, é o repôlho, que é uma das leguminosas mais saudáveis, sobretudo quando cru.

FRUTAS

No terreno das frutas, é recomendável, acima de tôdas, como fonte de vitaminas, o limão, que pode ser usado puro, ou em forma de limonada, tôdas as manhãs. Para variar, pode-se usar, também, a laranja, as limas, tangerinas e outras frutas cítricas, que são verdadeiras drogas milagrosas, para manter a saúde.

Além de muito saboroso, o suco de maçã e de alto valor alimentício, pois assegura uma perfeita desintoxicação, que começa pela cavidade bucal, onde ajuda a manter os dentes, deixando um frescor incomparável.

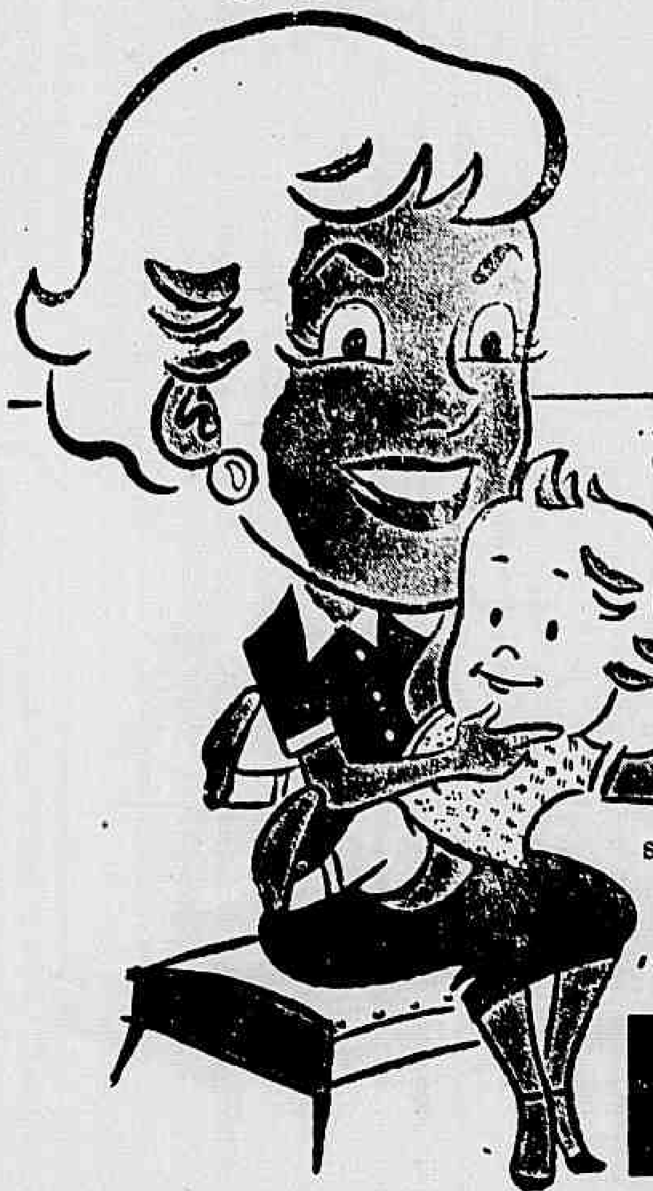
RECEITAS DE VITAMINAS

Além de muito saboroso, é altamente nutritivo um coquetel de suco de laranja, água de coco e suco de abacaxi. Porém, há aqui uma receita simples e de grande valor:

À noite, descasque bem um limão, prèviamente lavado. Coloque as cascas e o próprio fruto, partido em duas partes, num copo ou tigela, cobrindo-o com água quente. Se possível, acrescente algumas passas. Pela manhã, esprema o limão na água onde foi macerado, juntamente com as passas. Êsse preparado pode ser bebido sem açúcar e constitui um refresco de grande valor tônico.

Os sucos de frutas são hoje alimento essencial à beleza das mulheres, especialmente os sucos de limão





.. o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. É que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Com o acúmulo de toxinas no organismo a digestão é imperfeita. Daí a prisão de ventre. Com Eno tudo se normaliza e se gosa bom humor diário. Não seja "do contra" tome Eno, laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

ENO

MARK TAYLOR EM

14.º CAPÍTULO — Exclusividade



1



2



3



A CIÊNCIA DA PROPAGANDA

Êste famoso livro de Claude C. Hopkins acaba de ser pela primeira vez editado no Brasil, no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Além da extraordinária obra do homem de propaganda que mais ganhou dinheiro nos Estados Unidos, você encontra nas 200 e poucas páginas do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

resposta às seguintes perguntas:

— Quando se deve começar a anunciar?
— Quais as maiores agências de propaganda existentes no Brasil?
— O excesso de jornais prejudica a publicidade?
— Quanto se gasta em propaganda no Brasil?
— Quais as melhores campanhas de propaganda de 1953?

Adquira hoje o seu exemplar do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954
(Edição da Revista PN)

À
Emprêsa Jornalística PN S/A
Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — s/323
RIO

Desejo receber, pelo reembolso postal, por **Cr$** 50,00 mais Cr$ 10,00 de taxa de reembolso, um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... **Estado** ....

"O ROUBO DAS OVELHAS"

para **JORNAL DAS MOÇAS**







5 6









7 8

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas.

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



—Macarrão qualquer um faz...

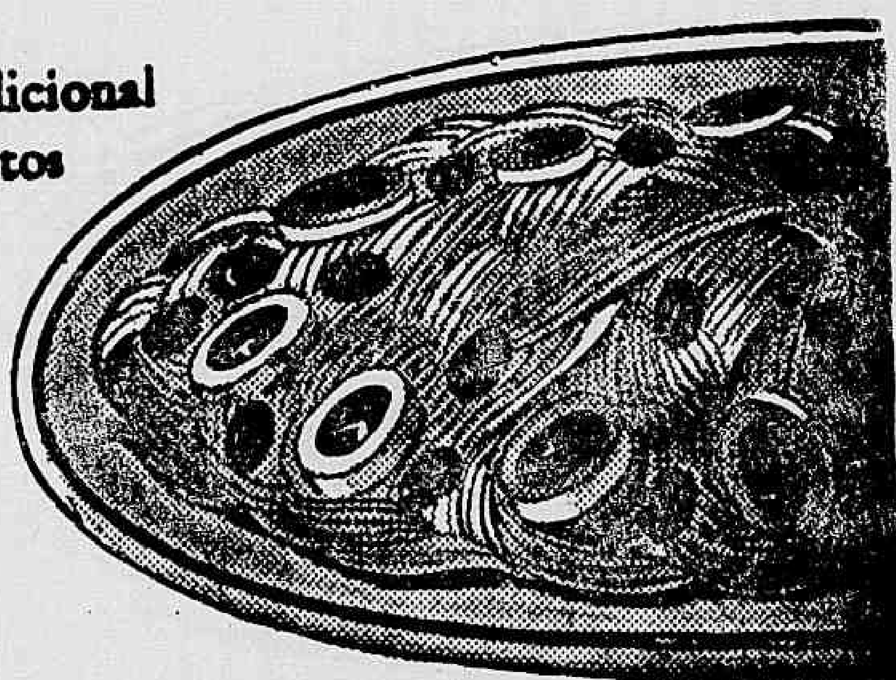


...mas

você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos



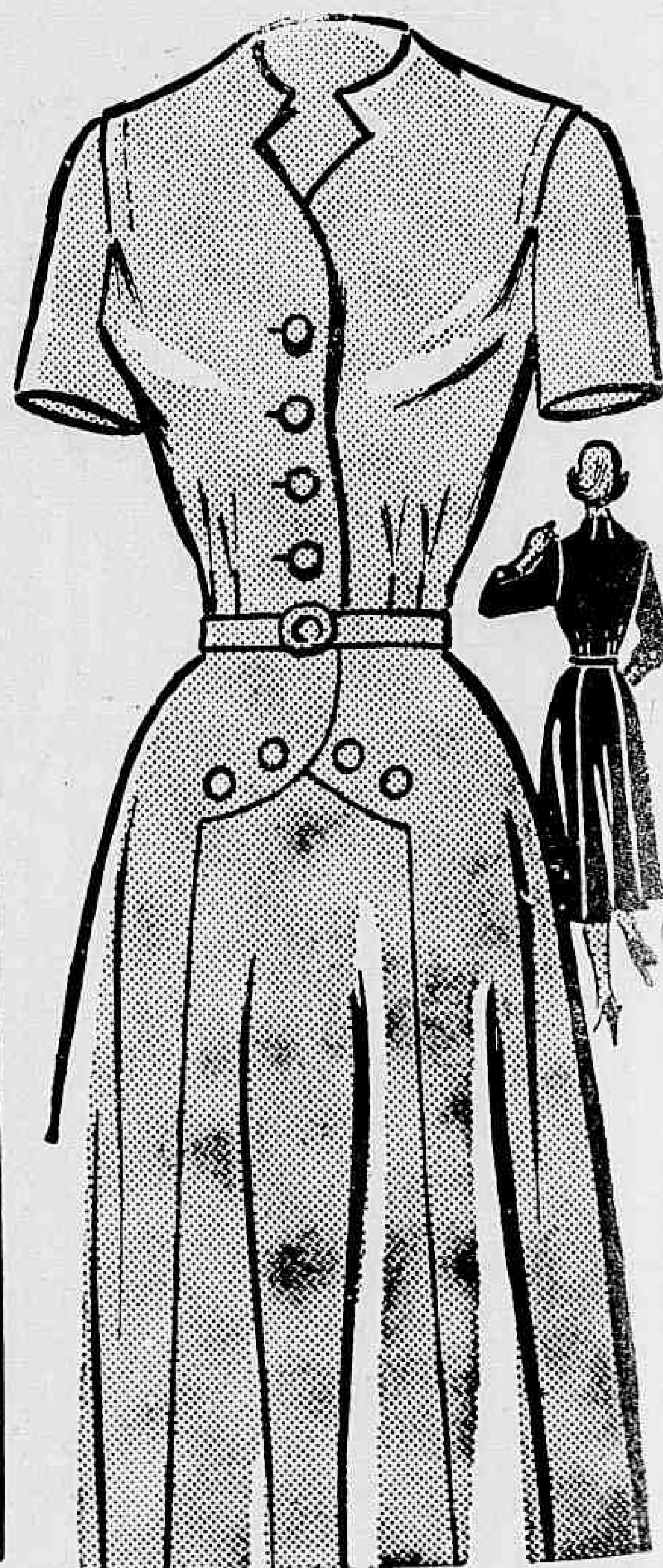


AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA [illegible]

3 CRIAÇÕES DE





A comadre andadora não está em sua casa em todas as outras mora.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200



GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS. A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro

NOMES DA HISTÓRIA

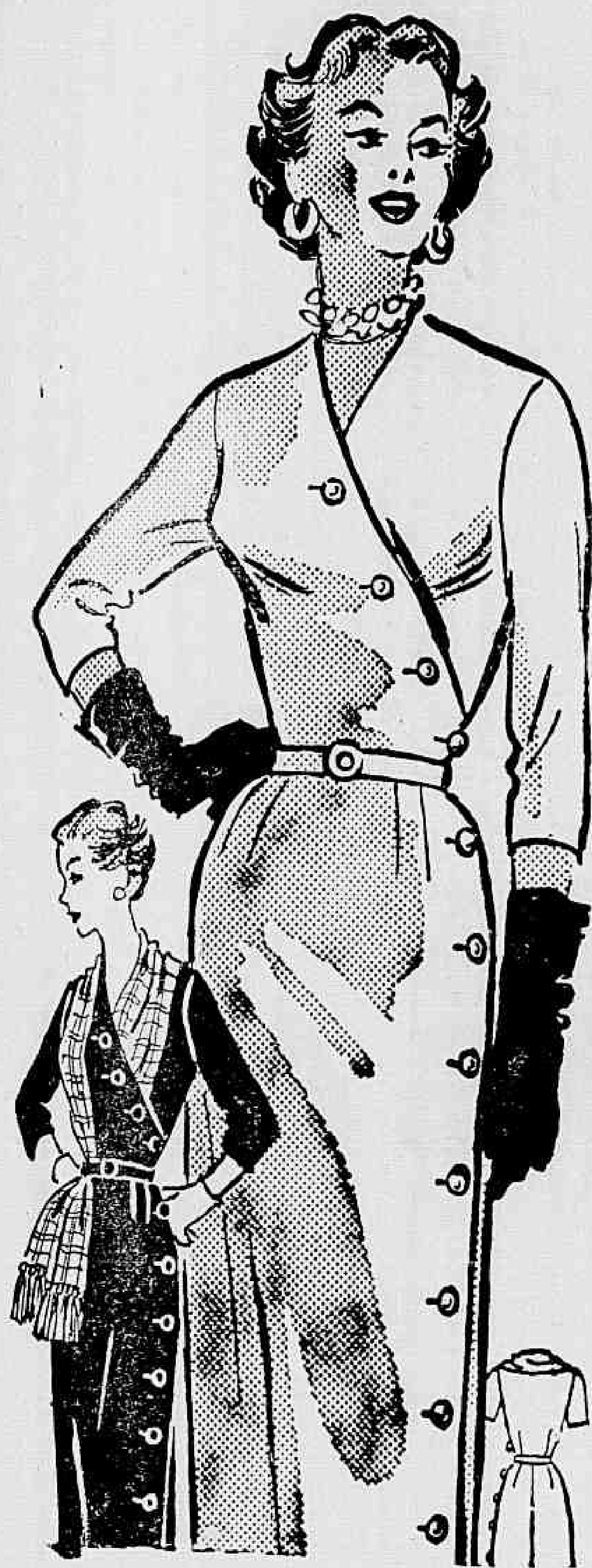
(Conclusão)

Segundo sua própria narrativa, Francisco Gomes da Silva asceudeu de serviçal da Quinta de São Cristóvão a conselheiro coberto de condecorações, e a comandante do batalhão da guarda de D. Pedro I.

Deixou em seu livro fatos e esclarecimentos concernentes à emancipacção política do Brasil.

Os mais recentes figurinos criados pelos famosos modelistas de Paris, Londres, Roma e New York para mocinhas crianças e senhoras serão publicados em policromias no Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS.

ANNE ADAMS

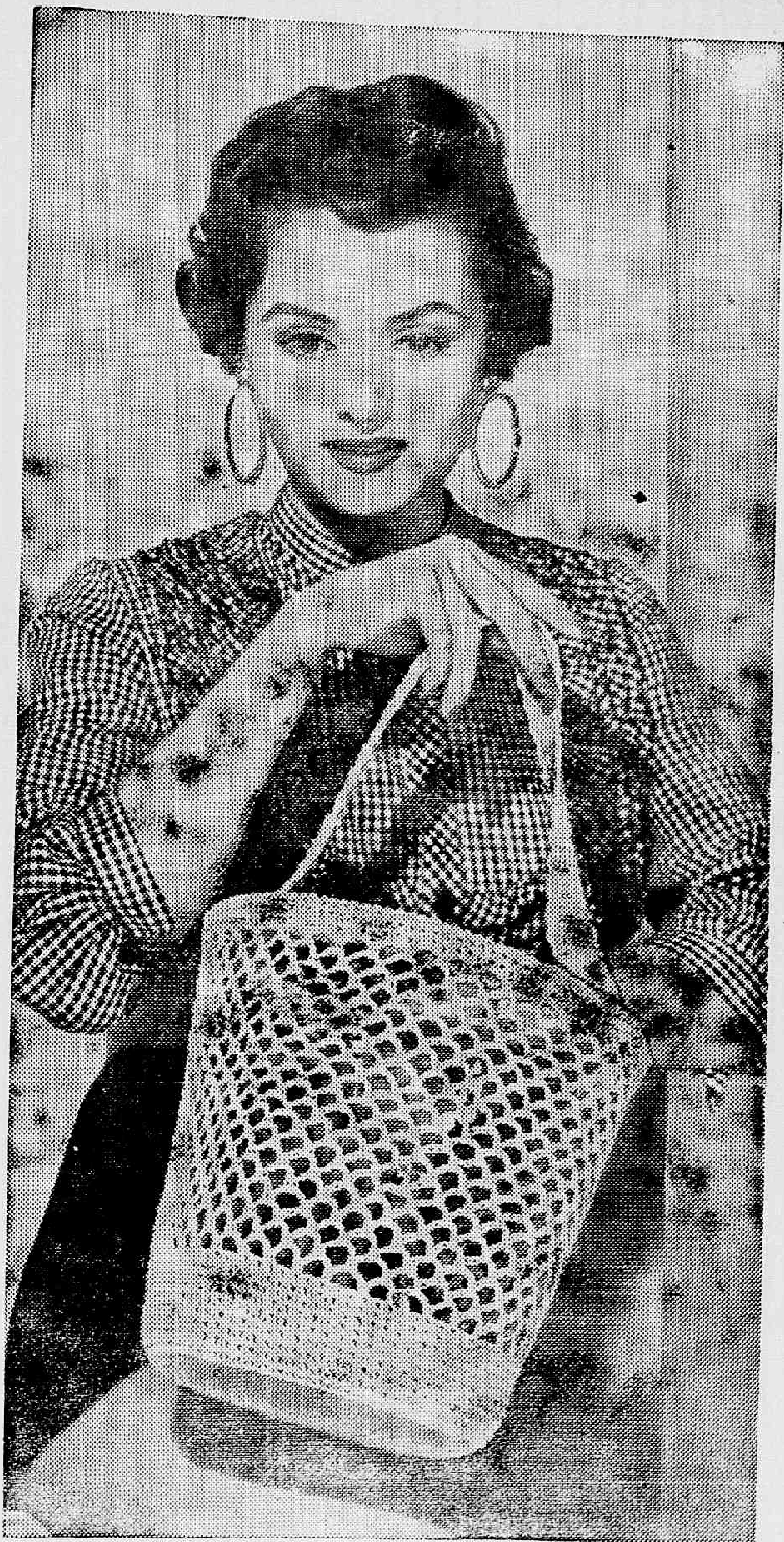


1 — vestido de fina lã ou raion, ou mesmo de algodão, assimètricamente abotoado sôbre um lado da frente cruzada. Pinces no alto da saia. Pode acompanhá-la ou não uma estola.

2 — Vestido de crepe ou de faie, ou ainda de lã ou de algodão, guarnecido de botões e trabalhado de pinces no talhe. As pequenas mangas podem também ser 3/4. Pano incrustado na frente da saia.

3 — Vestido e faie abotoado sôbre um lado no fechamento cruzado. A gola e os punhos virados podem ser substituidos por outros de veludo contrastante, como está mostrando a figura ao lado. Bôlso fendido sôbre um lado da saia.

Exclusividade da International New Service especial para JORNAL DAS MOÇAS



DE NEW YORK — Inédita bôlsa de palha simulando um balde, retida por uma longa alça e magnificamente manejável, que se acha no auge da moda que New York impôs.

Peçam desde já aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do Formidável Número Especial de Modas e Crianças que JORNAL DAS MOÇAS editará brevemente.

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 29

GOLAS (Continuação)

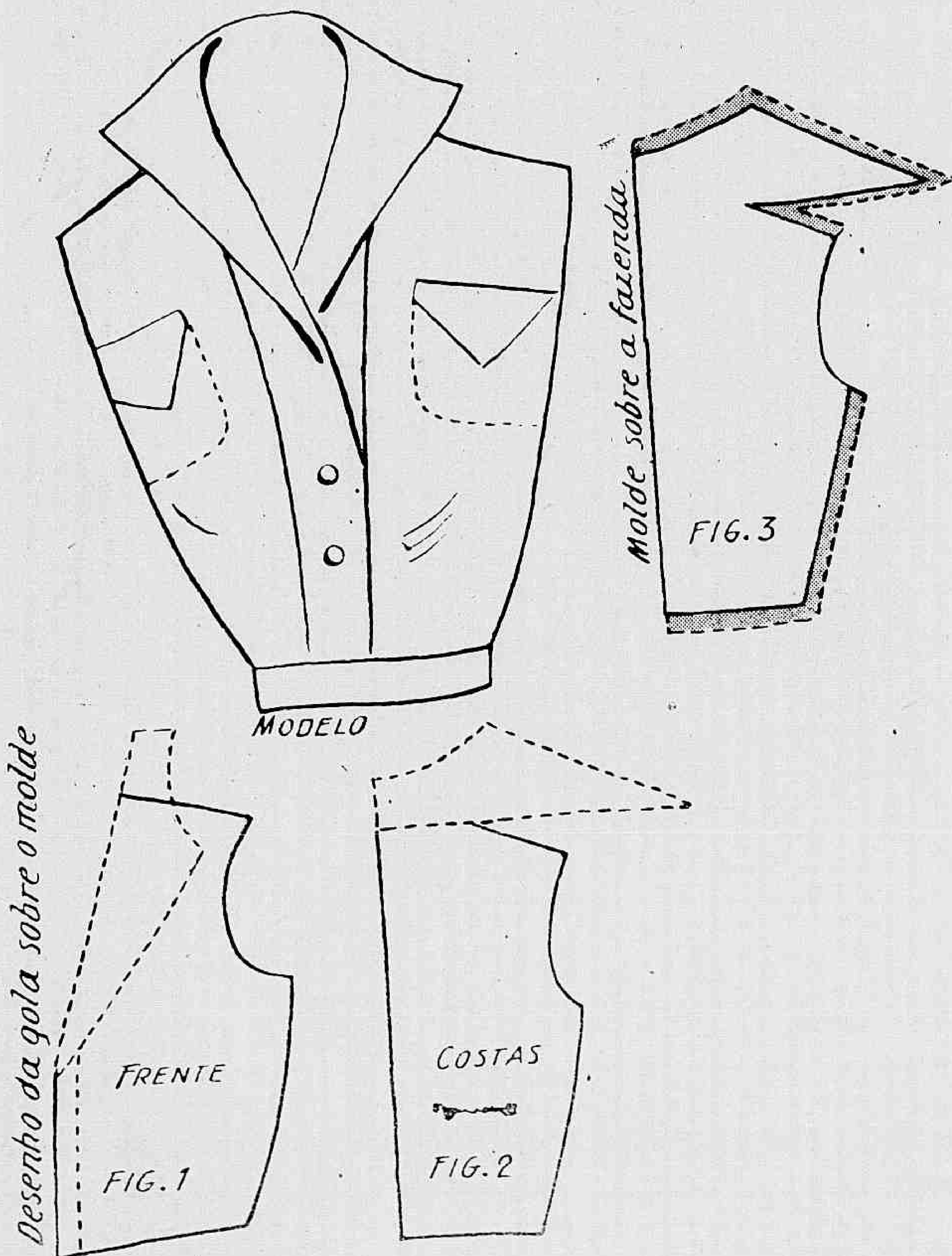
GOLA INTEIRIÇA (COSTAS)

Na lição de hoje, mostraremos que, do mesmo modo que traçamos uma gola inteiriça com a parte da frente, podemos executá-la com as costas da blusa. Observe o modêlo; ficam bem essas golinhas usadas em pé.

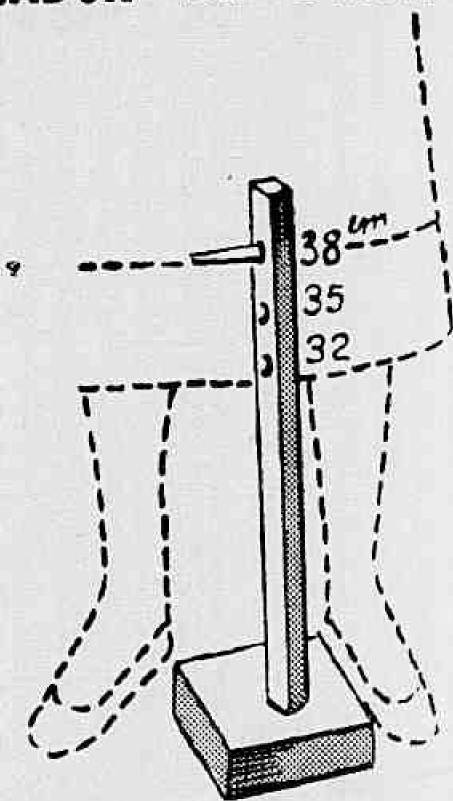
Passaremos à execução: Desenhe a gola sôbre uma base de frente, como nas lições anteriores, destaque-a para outro papel, recorte-a e coloque-a unida à base das costas como mostra a fig. 2. Na fig. 3, vemos o molde pronto sôbre a fazenda. Para montagem dêste modêlo, conserve o molde de frente usado para destacar a gola exceto, é claro, o aumento correspondente à parte traseira, pois êste pertence à gola que sairá com as costas da blusa.

NOTA: Não desenhamos o recorte que se vê no modêlo por se tratar exclusivamente da gola, que é o nosso interêsse na presente aula.

(Continua)



MARCADOR DE BAINHAS



Para as que moram no interior e não podem adquirir um marcador de bainhas, dou esta sugestão para ser feito em casa, por seu marido ou você mesma. E' fácil: arranje um pedaço de tábua quadradinha para a base e outra mais longa (ripa) para ser pregada no centro da primeira. Nesta, marque com a fita métrica a altura desejada para as suas barras.

Olhem: Dior as aconselha bem curtas! Mas eu fico bem com meus 37 cm. da barra ao chão.



TROCAS & traços



FÔRÇA DE HÁBITO



— Viva! Amanhã é um feriado!

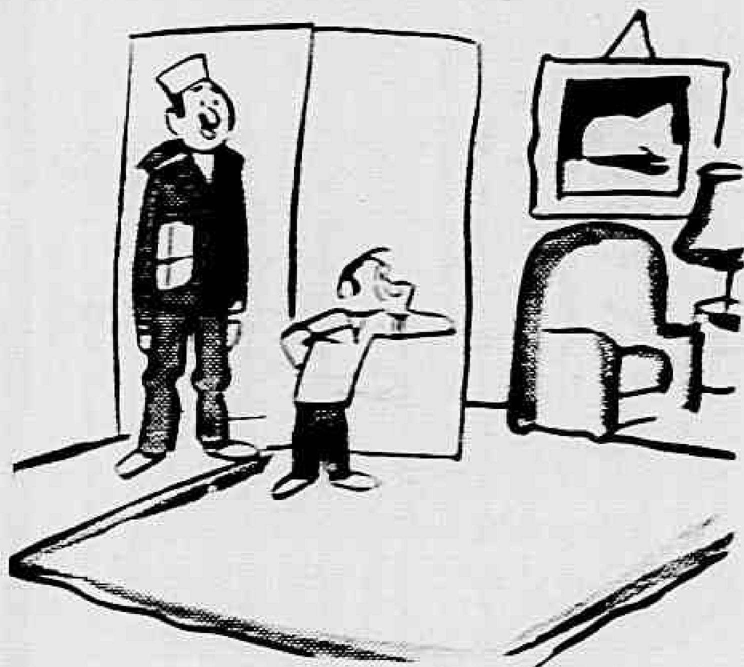
* * *

DESCULPA

— Por que foste reprovado no último ano?
— Um aluno que se preza, nem o grau cola.

* * *

GAROTO SABIDO



— Maninha! Seu navio acaba de atracar.

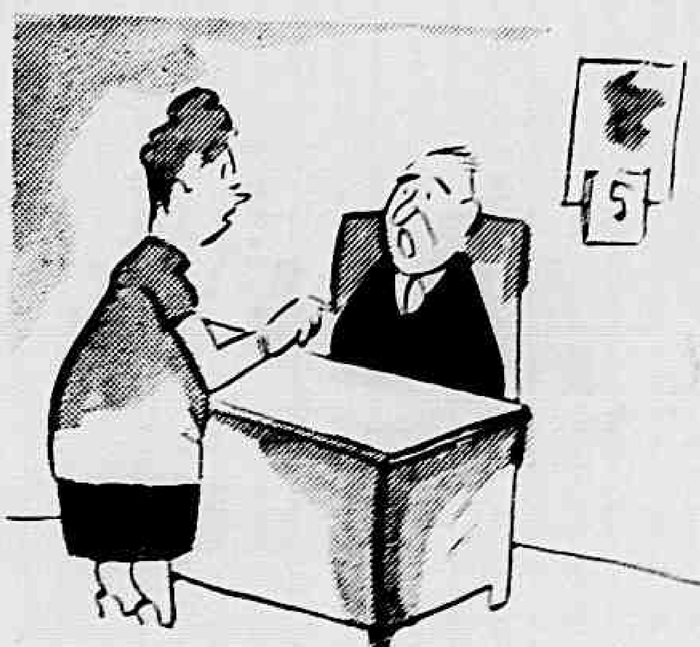
PENSAMENTOS CONFUSOS

Atualmente, no Rio, mandar uma visita tomar banho é uma delicadeza.

Aquêle rapaz era tão careca que me fazia lembrar o telégrafo... Não tinha um fio de cabelo na cabeça.

* * *

IDENTIFICANDO



— Desculpe, cavalheiro. Ms é difícil identificá-lo, pela loção da barba.

* * *

PARCIALMENTE

— Eu preciso empresta dos duzentos cruzeiros para salvar a minha honra.
— Só tenho cem.
— Paciência! Salvarei, pelo menos, a metade dela.

* * *

VALOR DO LIVRO

— Qual o livro que exerceu maior influência na sua vida?
— O livro de cheque.

FALTA DÁGUA



Delegado — Seu leite foi examinado. Encontramos, amido, e farinha de trigo.
Leiteiro — Diabo. Logo vi que faltava alguma coisa.

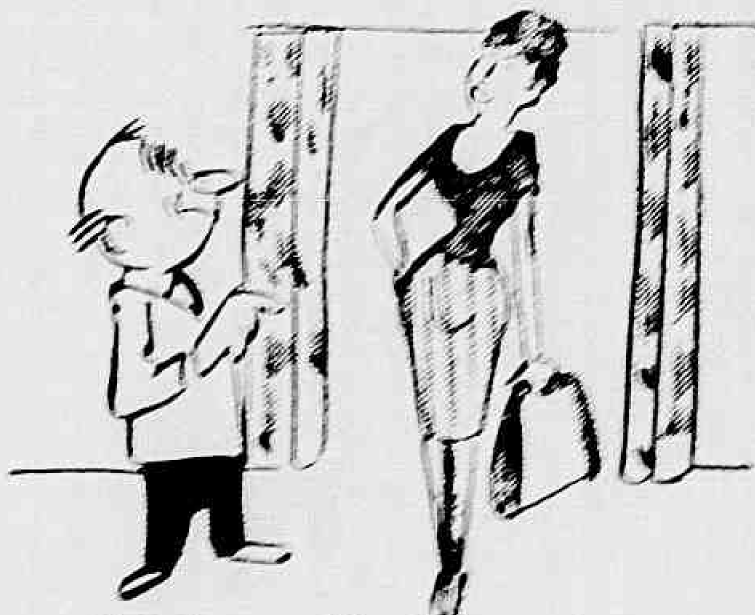
* * *

VENENO DE EVA

— Querida, bem sabes que a mentira não é minha fraqueza.
— De fato, meu bem; é a tua fôrça.

* * *

ADAPTANDO-SE

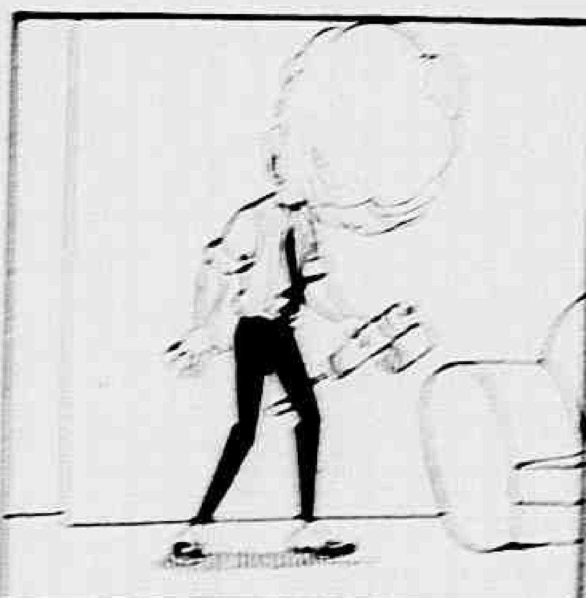


Patrão — Você tem boa conduta?
Empregada — Não sei. Depende do senhor!

ÊLE É DE ENCHER...









MISTURA DE "PIN UP GIRL" E DE "DAMAS DAS CAMÉLIAS"

(Conclusão)

pernas, diante da câmera, é preciso trabalhar muito, ter muita fôrça de vontade.

E, com um gesto rápido, atirando para cima uma madeixa que teima em cair-lhe sôbre a testa, Antonella desfiou a história de sua vida:

Seu pai, acicatado pela ambição de melhorar de vida e enriquecer, deixou a Itália muito jovem. Na Grécia, onde trabalhou durante algum tempo, conheceu uma jovem ítalo-grega, com quem se casou. Mas, a Hélade não oferecia ao emigrante ambicioso o campo que êste sonhava. E, um belo dia, arrumaram as malas e partiram para o Líbano, então protetora francês. Lá, a sorte lhes foi favorável e, em 1931, madame Lualdi foi para a maternidade da missão francesa. À garôta que esperneava foi dado o nome de Antonella.

Num colégio de missionárias francesas, Antonella aprendeu as primeiras letras e, também, o francês. Podia conversar em italiano em casa, mas, na escola, sòmente falaria o francês. Depois da guerra, papai Lualdi resolveu voltar para a Itália. Já, então, a família havia crescido. Dois jovens latagões vigiavam ciumentamente o "brotinho" louro que abria os olhos extasiados para a verdejante Itália que morava em seu coração.

A quarta e última filha os Lualdi veio ao mundo na península, e a família foi residir em Bolonha. Dali, mudaram-se para a bela Florença e Antonella mergulhou no estudo dos clássicos, aprendendo, inclusive, o grego antigo. Aprendeu inglês na União Cultural e, apesar dos poucos meios da família, conseguiu uma sólida e brilhante educação.

Antonella não esconde a origem modesta de sua família e faz praça dêsse fato. Comprou um belo apartamento num bairro residencial de Roma e ali vive com os pais e os irmãos.

Além do cinema, Antonella participa de programas de rádio, os quais são prèviamente gravados, pois aproveita os momentos de folga que lhe deixa o estúdio para proceder à leitura dos seus papéis ao microfone.

"MADAME POMPADOUR"

Desde o início, Antonella vem sendo guiada pela mão firme e experiente de Cancelliere, o qual vive, como sua sombra, acompanhando-a a passeios, festas e reuniões.

O primeiro filme teve como "partenaire" o cantor Luciano Tajoli e chamou-se, como foi dito, Canzione per la strada". Além dêsse, tomou parte, repetimos, em cêrca de vinte películas, dentre as quais podemos destacar "Cierca di Sorrente", "Tre Storie Proibite", "Noi Siamo Donne", "Derdomami", "E' piu facile che um camello", "Aventura di Guglielmo Tell" e, a mais recente, ainda em fase de filmagem, "Madame Pompadour".

VOCÊ ME CONHECE?

Resposta:

Jorge Murad, o humorista das "piadas" sírias.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

lógico. A natureza do solo não deixa, contudo, de ter certa influência: oriundo da decomposição de rochas do Complexo Cristalino Brasileiro, constitui êle ótimo terreno para o desenvolvimento da floresta.

A sua maior similitude com a Hiléia é observada nas baixas latitudes; à medida que se estende para o sul, a diferenciação em espécies se acentua, dado o abaixamento da temperatura média. A especial situação em encosta, oferecendo vários degraus, permite uma melhor insolação e os indivíduos não são tão solicitados à luta pela luz como na selva amazônica; crescendo menos, engrossam mais os seus troncos. A variação de temperatura, à medida que se sobe a encosta, concorre ainda para a variedade de espécies. Tais fatôres tornam a *Dryades* a zona mais rica em madeiras preciosas do Brasil.

Certas espécies hileianas apresentam na orla florestal atlântica uma dispersão considerável, quando não em tôda sua extensão: o jacarandá é encontradiço entre 12 e 22: de latitude; o açaí do Pará desce mais, vai a 25:, segundo afirma Gonzaga de Campos. Notam-se ainda: as sapucaias, as sucupiras, os angelins e copaíbas, que são vistos em menor número até o Paraná. Entre as essências contam-se os cedros, as canjeranas, os jatobás, os angicos, as perobas, as imbuias, os ipês, os paus-d'arco, e dominando pelo porte, os jequitibás.

Entretanto a composição variada destas matas, se é valiosa para o botânico, torna-se um fator de desvalorização sob o ponto de vista econômico. As espécies como que se diluem no conjunto florestal. Realmente, a ausência de "talhões", ou seja, maciços de igual composição, torna difícil a exploração comercial.

A gravura apresenta justamente um aspecto do único grande bloco vegetal que ainda resta da antiga floresta oriental, hoje tão devastada: as opulentas matas do Rio Doce, no Espírito Santo e em Minas Gerais. Têm elas servido até hoje de fonte generosa para a exploração da madeira, naqueles Estados: são muito ricas em ipê-peroba (peroba-de-campos), a madeira de maior consumo em nossas construções e marcenarias; têm ainda sido largamente exploradas para o fornecimento de combustível usado na siderurgia em Minas Gerais, para o qual apresentam uma reserva consumível em vinte anos, segundo estimativas. As consequências das derrubadas já se fazem sentir.

O principal responsável pelo desflorestamento no Nordeste foi a cana de açúcar; é justamente na zona açucareira que a devastação é mais expressiva. No sul, foi a cultura cafeeira a maior determinante das derrubadas, sobretudo no vale do Paraíba. E' expressivo terem algumas regiões a denominação de "zona da mata", onde no entanto, o panorama florestal foi substituido por uma paisagem agrícola, pecuária e industrial. Tal acontece em Minas Gerais, e na zona açucareira do Nordeste. O serviço de proteção à Natureza, já vem, em nosso país, tomando medidas de precaução, criando em vários pontos parques nacionais onde a flora e a fauna merecem cuidados especiais e são convenientemente estudadas.

O AMOR QUEBRA UM DISCO

(Conclusão)

Roberto compreendeu que ela ainda o amava.

— Quebrei o disco — disse ela ternamente. — Não quis ouvir novamente aquela estúpida canção. Foi então que êle compreendeu que ela havia quebrado o disco gravado por êle, crente de que era "Amamos nossa vida de estudantes". E tinha feito isto porque o amava...

— Ligaste a vitrola, antes de quebrá-lo?

— Não: nem sequer lhe dirigi um só olhar.

— Não estás triste por ter feito isso? Às vêzes, somos irrefletidos e nos arrependemos dêsses gestos precipitados. Se não estivesse quebrado...

— Eu o quebraria outra vez! — falou Sally. Roberto aproximou-se da mesinha e pegou no disco.

— Olha — disse êle — aqui está o teu disco; tu quebraste um outro. — E, sem deixar que ela lhe perguntasse nada, contou-lhe tudo.

— E que dizias no teu disco?

— Algo que há muito tempo desejava dizer-te — murmurou êle ao ouvido dela, beijando-a.

— Oh! querido! Eu não... pensei que... Ah! por que fiz isto?

— Mas não importa: eu posso gravar outro...

Sally pulou de contente e, erguendo a mãozinha clara, ligou o gravador, dizendo:

— Vamos, dize novamente as palavras que me disseste no outro disco. Faze isto enquanto eu vou lá em cima mudar de roupa para sairmos.

Roberto soltou um leve suspiro e logo uma gargalhada. Pegou no microfone e, enquanto preparava o gravador, Sally apareceu radiante, vestida de vermelho.

— Esta é uma ocasião especial, querido. Nós brigamos e fizemos as pazes novamente. Mas não vamos brigar mais, sim? É doloroso...

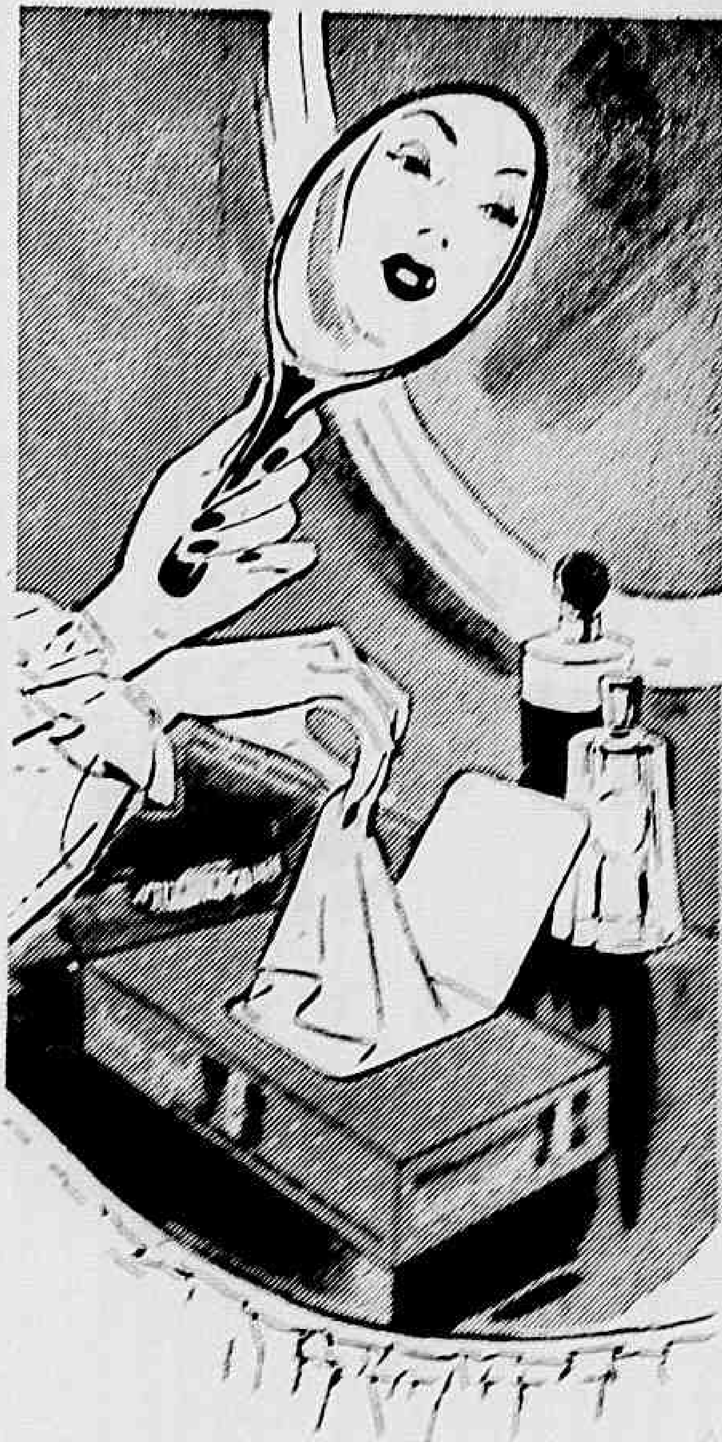
— Sim, querida, é doloroso — falou Roberto.

Sally sorriu, com um sorriso maravilhoso, a cujo encanto Roberto nunca pudera resistir. Enquanto êle se aproximava do microfone, ela continuou penteando os cabelos ruivos.

Roberto olhou-a e começou a falar.

— Minha amada Sally — disse êle suavemente — para mim não há mulher no mundo igual a ti. Amo-te com os cinco sentidos...

tão útil no toucador...



para

lenço - papel

yes





Fotografias da feijoada que Maria Antonieta Pons ofereceu aos jogadores vascaínos para matar a saudade do Carnaval carioca e recordar o Brasil.

Para dizer como transcorreu e culminou a festa, nada melhor do que transcrever o que disse um cronista mexicano.

"Los jugadores brasileños, delegados, periodistas, así como el personal de la embajada y consulado de Brasil en México gustaron de la "fejoada" y disfrutaron de la fiesta con mucho entusiasmo tocando y bailando zambas, frevos y bayaos sasaricando muy gustosos".



Uma pose da anfitriã, que soube tornar a festa formidável sob todos os pontos de vista

O VASCO NO MÉXICO



Ademir, Flávio, Friaça e a estrêla saboreiam como aperitivo, ostras com limão



ge, o anfitrião, Bar-
a, Ademir, Vavá, a
itriã, Djair e outros
convidados



ra pose de Ma- ➞
a Antonieta Pons



ro grupo dos parti-
antes da animada
festa

A admirável MULHER

8.º CAPÍTULO — Resumo — Alain faz a côrte a Ivone inùtilmente e decide-se vingar-se. Apesar do seu casamento, Pierre continua nos seus estudos. Alain aproveita para flertar com Arlete. Enfim, Pierre, que terminou suas experiências, vai tentar a última prova. Ignora que Alain fêz sabotagem no seu carro. Há um acidente. Pierre decepcionou-se. Sua mulher repreende-o. Sòmente Ivone conforta-o com suas palavras e êle vai abrir-lhe o coração...



— Que dirias de um passeio por Montmartre? Dançariamos e depois beberiamos champanha

— Vês, Alain? Estamos com as mesmas roupas. Fazes bem em amar-me. Nós nos entendemos. Queremos nos divertir. A propósito: ainda não te disse que Pierre, ontem, quis uma reconciliação... Pergunto-me, agora que me casei com êle, se teria coragem de fazer isso novamente. . .

— Mas, olhe o teu rosto! Tu estás lúgubre! Bastará que entres numa "boite" para que a orquestra toque marcha fúnebre...

Alain conseguiu o seu intento. Atrair Arlete, que é moça fútil e convencida. Ademais, ela gosta de ser lisonjeada, no que Alain é perito. Assim, o mau colega procura por todos os meios levar avante o seu plano de vencer o bom Pierre na fábrica

— A mim escolherias, heim? Então, escuta: encontremo-nos amanhã, domingo. Dá uma desculpa a teu marido

— Sim! Eu te escolheria. Farei todo o possível para vir amanhã

— Conquistei-a! Se eu a induzir a se divorciar, serei o genro do senhor Dury... e para isto nada melhor do que o clássico flagrante. Será um pouco triste, mas depois tudo irá bem. . .

— Pensei que passaríamos juntos o domingo. Posso acompanhar-te

— Tenho um encontro com umas amigas do colégio. Creio que não ficarias bem num grupo onde só se falará de sedas e modas... Fica em casa e lê teus jornais...

— Uma carta para o senhor. Um garção de restaurante veio trazê-la. Parece que é urgente

— Mas não é possível!

"Sabes onde tua mulher passa as tardes? Ao lado de Alain. Todo mundo zomba de ti no escritório. Creio que te faço um grande serviço previnindo-o.

Um amigo"

Continua

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943



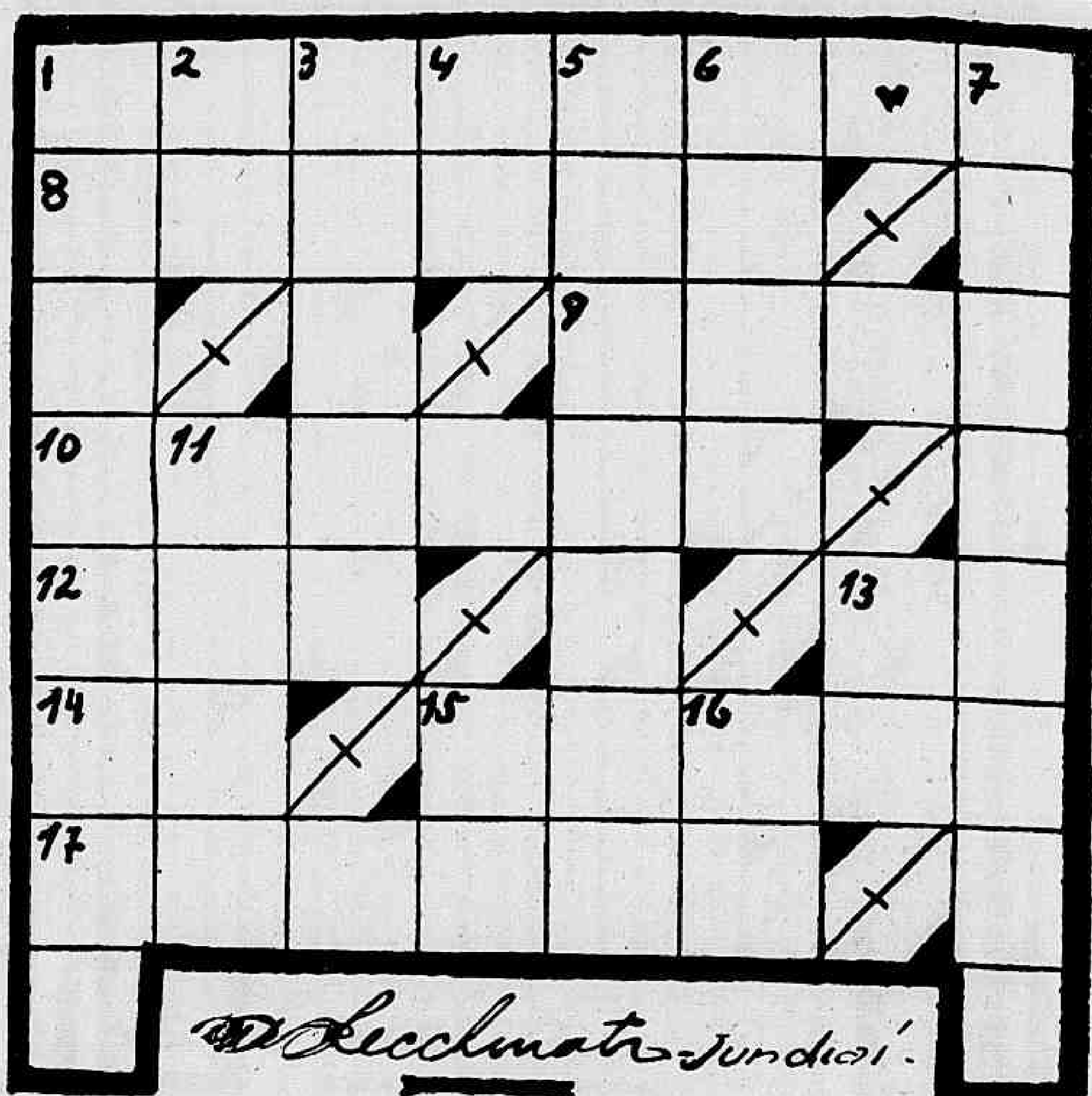
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 157

Horizontais: 1 - Que faz parte de um govêrno que há quatro chefes; 8 - Um dos continentes; 9 - Ao acaso; 10 - Planta das margens do rio Nilo; 13 - Ali; 14 - Deus egípcio; 15 - Inflamar; 17 - Esteril (pl).

Verticais: 1 - Osso do crânio; 2 - Pronome pessoal; 3 - Pano velho; 4 - Letra grega; 5 - Pompa; 6 - Mamífero roedor; 7 - Espécie de lança larga cujo ferro é atravessado por outro em forma de crescente; 11 - Lavrar; 13 - Nota musical; 15 - Prefixo latino; 16 - Verbo ser.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Atar; 5 - Lego; 6 - Elos; 7 - Lama; 8 - Usar.
Verticais: 1 - Aleluia; 2 - Telas; 3 - Agoma; 4 - Rosário.

CHARADAS

Sintéticas: Novíssimas):

Com o "óxido de cálcio", a "perversa" perturbou o "socego" (1-1).
Ao emitir esta "nota musical", "pronuncie" a frase sem "cansaço" (1-2).
"Estudei" o trabalho do "oceano" ao "brunir" estas praias (1-1).
(3 cols. de Z. M.)

Logogrifo:

Foi com grane **manifestação de simpatia** 3. 2. 1. 8. 4. 3. 2. que minha **"mulher"** 6. 7. 6. 4. 3. recebeu, cheia de encanto, o **magnífico** 8. 4. 5. 2 **adorno** 5. 2. 6. 2. 1. de fino metal, extraído da **mina de prata vermelha.**

(Col. do Fusinho)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

"Show" de Letras (10 sinônimos de grosseiro):
Rude, aspero, insolente, desabrido, violento, ríspido, intratável, agressivo, ofensivo e brutal.
Profissão: Sapateiro.

Aguardem brevemente o concurso "Mês das Flores"



JEAN-PIERRE GRABET — Modêlo duas-peças compreendendo uma blusa de tecido negro cruzada na frente e saia de cetim estampado de desenhos fantasia sôbre fundo rosa franzida no alto e entrelaçada no talhe. Mangas 3/4. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



PALHAÇO SIMPLÍCIO
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DO RÁDIO

A galeria de hoje pertence a São Paulo, pois quem nela se vê é o famo Simplício, astro dos mais queridos na Paulicéia, tanto no rádio como televisão.

Simplício é, como todos conhecem, o grande humorista Francisco Flavia de Almeida, que, começando sua carreira artística no circo, chegou ao tea e ao rádio. Nasceu o querido ator em Itú, num dia 5 de outubro, sen o único da família a se tornar artista e tendo feito sua estréia em 1936, ain bastante jovem.

Faz parte do "cast" da Rádio Piratininga, onde apresenta o famoso pr grama "Tôrre de Babel", uma das maiores atrações do rádio bandeirante. Ta bém na T. V. Paulista atua o famoso artista, aparecendo no programa "Cade de Barbeiro".

Simplício tem uma grande preocupação em sua vida: fazer rir. Isso tem conseguido, mesmo porque, como já afirmou a JORNAL DAS MOÇA no auditório da Piratininga, em tôda a sua vida só teve episódios cômicos.